

**Relatório anual de 2019 do IICA**

Quinquagésimo Período Ordinário de Sessões

da Assembleia Geral da Organização

dos Estados Americanos (OEA)

Março de 2020

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2020

Licencia Creative Commons

O Relatório anual de 2019 do [IICA](http://creativecommons.org/choose/www.iica.int) está licenciado pelo [Criative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 IGO.](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/)  
Disponível em formato PDF em [www.iica.int](http://www.iica.int).

ISBN 978-92-9248-881-9

O Instituto promove o uso correto deste documento. Solicita-se que seja mencionado apropriadamente quando pertinente.

**Sumário**

[Mensagem do Diretor Geral v](#_Toc33802027)

[Resumo executivo ix](#_Toc33802028)

[Sobre o IICA 1](#_Toc33802029)

[Principais resultados de 2019 3](#_Toc33802030)

[Bioeconomia e desenvolvimento produtivo 3](#_Toc33802031)

* [**Desenvolvimento territorial e agricultura familiar** 5](#_Toc33802032)
* [**Comércio internacional e integração regional** 10](#_Toc33802033)
* [**Mudança do clima, recursos naturais e gestão de riscos produtivos** 12](#_Toc33802034)
* [**Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos** 14](#_Toc33802035)
* [**Gênero e juventude** 18](#_Toc33802036)
* [**Inovação e tecnologia** 20](#_Toc33802037)
* [**Gestão do conhecimento** 26](#_Toc33802038)
* [**Relações institucionais e gestão de projetos** 28](#_Toc33802039)

[Governança e reuniões oficiais 31](#_Toc33802040)

* [**Comitê Executivo (CE)** 31](#_Toc33802041)
* [**Conferência de Ministros da Agricultura das Américas e VigésimaReunião Ordinária da** **Junta Interamericana de Agricultura (JIA)** 32](#_Toc33802042)

[Reuniões oficiais realizadas em 2019 34](#_Toc33802043)

[Principais resultados da gestão corporativa 35](#_Toc33802044)

[Anexos 39](#_Toc33802045)

[30 ações de resposta rápida executadas em 2019 39](#_Toc33802046)

[Principais produtos de conhecimento do IICA 41](#_Toc33802047)

[Quantidade de bolsistas segundo os diferentes programas 42](#_Toc33802048)

[Siglas 43](#_Toc33802049)

Mensagem do Diretor Geral

Uma das prioridades do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) em 2019 foi aprofundar o processo de transformação do seu modelo de cooperação técnica, o que implicou ajustes importantes na gestão institucional. Neste contexto, implementamos efetivamente o roteiro do Instituto, o Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022, bem como um conjunto de orientações estratégicas que apontam para a construção de um setor agropecuário e rural com mais oportunidades, valor agregado, resiliência e sustentabilidade.

O Instituto fundamentou a execução das suas atividades e dos seus programas em uma estratégia operacional sustentada em quatro pilares: prestação de cooperação técnica de excelência, gestão do conhecimento, parcerias estratégicas e eficiência institucional. Isso permitiu às principais autoridades e técnicos das instituições públicas e privadas do continente americano beneficiarem-se dos programas do IICA, e a milhares de produtores, melhorarem as suas capacidades e desfrutar do efeito positivo daí decorrente nos sistemas agroalimentares e nos territórios rurais.

A agenda de cooperação técnica do Instituto apresentou melhorias relevantes, tanto no nível nacional como regional, obtendo-se sempre o consenso oportuno das contrapartidas. A execução das atividades programadas superou os 85% em pelo menos 148 resultados esperados das ações realizadas no âmbito dos cinco programas de ação hemisférica (Bioeconomia e desenvolvimento produtivo; Desenvolvimento territorial e agricultura familiar; Comércio internacional e integração regional; Mudança do clima, recursos naturais e gestão de riscos produtivos; e Sanidade agropecuária, inocuidade e qualidade dos alimentos) e dos dois eixos transversais do IICA (Gênero e juventude e Inovação e tecnologia).

Os nossos programas, além de gerar estratégias e políticas para potencializar a bioeconomia e fortalecer a agricultura familiar, o cooperativismo e o associacionismo, proporcionaram ferramentas que melhoraram as capacidades de análise das barreiras comerciais e da identificação de oportunidades no comércio exterior. Além disso, capacitamos em manejo de água e solos, mudança do clima e mitigação de riscos, medidas sanitárias e fitossanitárias e prevenção de pragas e doenças junto aos governos e ao setor privado. Também realizamos importantes esforços para recuperar áreas degradadas e aumentar a fertilidade dos solos.

Em 2019, executamos 189 atividades ou projetos financiados com recursos externos no valor aproximado de US$114 milhões. Trabalhamos lado a lado com os governos dos Estados Unidos e do México, programas do Brasil e da Argentina, a União Europeia, os bancos de financiamento multilateral e as agências de cooperação de Japão, Coreia, Espanha, Nova Zelândia e Austrália, entre muitas outras organizações que foram as principais fontes de recursos para essas atividades e projetos.

Trabalhamos com os governos dos 34 Estados membros, bancos multilaterais e numerosos organismos internacionais (CATIE, FAO, BID, Banco Mundial, CAF, IFPRI e CIAT, entre muitos outros). Além disso, avançamos como nunca no estabelecimento de relações com o setor privado, sobressaindo-se as atividades realizadas com a Microsoft, a Bayer e a Corteva Agriscience, para citar algumas das empresas com que promovemos a agricultura digital 4.0, combatemos pragas e doenças no setor agrícola e promovemos o papel da mulher no desenvolvimento rural.

O IICA continuou oferecendo aos seus países membros soluções inovadoras e adaptadas aos seus contextos, as quais lhe permitiram enfrentar importantes desafios agropecuários e rurais da melhor maneira possível. Para isso, foram estabelecidas sólidas parcerias com entidades dos setores público e privado e da sociedade civil. Dessa maneira, mais uma vez o Instituto cumpriu o importante papel de atuar como uma ponte que une os esforços de todos esses atores.

Também desenvolvemos os programas de Embaixadores da Boa Vontade e Cátedras IICA, mediante os quais reconhecemos como aliados personalidades destacadas que trabalham pelos mesmos objetivos do Instituto.

Ademais, na Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo, um dos órgãos de governo do IICA, os representantes de 12 países deram amplo apoio ao trabalho de renovação organizacional em curso, caracterizado pela entrega de melhores resultados na cooperação técnica em um ambiente de maior austeridade institucional. Nessa reunião, o Instituto voltou a ser reconhecido como um organismo-chave para melhorar a institucionalidade do setor agrícola das Américas e contribuir para a elaboração de sólidas políticas públicas e a construção de capacidades para uma agricultura mais produtiva, eficiente e integrada aos mercados locais e globais.

Esse reconhecimento foi reafirmado no âmbito da exitosa Vigésima Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), órgão máximo de governo do Instituto, realizada na Costa Rica em conjunto com a Conferência de Ministros da Agricultura das Américas 2019. Nela, ministros, secretários e altas autoridades debateram a inclusão digital nos territórios rurais, a busca do equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade e o papel da sanidade no comércio de produtos agrícolas.

Essa reunião da JIA foi uma grande oportunidade para a inauguração, com a presença das autoridades máximas da agricultura dos países das Américas, do Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura (CIMAG), criado com Microsoft. Esse espaço interativo e pedagógico de experimentação virtual, com base no uso da inteligência artificial, é uma amostra do compromisso institucional de democratizar a tecnologia para potencializar o desenvolvimento agrícola e rural. O CIMAG é parte fundamental da renovação institucional do IICA, que inclui outras iniciativas, como a instalação de um laboratório de inovação agropecuária na nossa Sede Central, já concretizada em parceria com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Telecomunicações (MICITT) da Costa Rica.

Em 2019, colhemos importantes realizações como resultado da cooperação técnica que oferecemos a todos os nossos países membros. Esperamos que este relatório, em que esses resultados são detalhados, seja objeto de debate com os Estados membros, os seus parceiros e outros atores, de modo que as suas contribuições nos ajudem a continuar avançando com êxito no roteiro que traçamos.

***Manuel Otero***

***Diretor Geral***

**Resumo executivo**

O Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) continuou oferecendo aos seus países membros, por meio de cinco programas hemisféricos (bioeconomia, desenvolvimento territorial, comércio internacional, mudança do clima e sanidade agropecuária) e do dois temas transversais (gênero e juventude e inovação e tecnologia) soluções contextualizadas e inovadoras frente aos principais desafios apresentados pelo desenvolvimento agropecuário e rural das Américas.

A agenda de 2019 compreendeu 123 iniciativas de cooperação técnica direta executadas com recursos próprios, complementadas por outras 189 atividades ou projetos financiados com recursos externos em valor próximo a US$114 milhões. As principais fontes de financiamento foram as agências agrícolas dos Estados Unidos e do México, programas do Brasil e da Argentina, a União Europeia, bancos multilaterais e as agências de cooperação de Austrália, Coreia, Espanha, Japão e Nova Zelândia, entre outras organizações doadoras.

A estratégia de trabalho do IICA foi sustentada por quatro pilares: prestação de cooperação técnica de excelência, gestão do conhecimento, parcerias estratégicas e eficiência institucional. Em matéria de cooperação, o trabalho centrou-se na oferta de apoio a instituições dos setores agrícola e rural, especificamente no fortalecimento das suas capacidades, na articulação de espaços de diálogo, no intercâmbio de experiências e na elaboração de propostas de política e estudos de interesse nacional. Além disso, trabalhou-se em estreita colaboração com diversos atores do setor produtivo, como associações e organizações de produtores, com o objetivo de se ter uma agricultura com mais oportunidades de negócio, valor agregado, resiliência e sustentabilidade. Isso foi complementado por uma agenda em escala maior com o setor privado e com um amplo conjunto de parceiros do setor público, da academia, de organizações não governamentais (ONG) e de agências internacionais para o desenvolvimento.

Algumas das principais realizações alcançadas mediante a nossa **cooperação técnica** foram os seguintes**:**

* Mais de 4 mil autoridades e técnicos de instituições pública e privadas dos países membros foram conscientizados quanto ao potencial da bioeconomia, o que propiciou o surgimento de expressões concretas de uma agricultura baseada em bioeconomia, como roteiros, estratégias e políticas. Algumas das cadeias produtivas em que já se explora esse potencial e se valoriza o uso de tecnologias disruptivas relacionadas com bioinsumos, bioenergia e biocosméticos são as do café, cacau, abacate, mel, amendoim e pimenta.
* Milhares de produtores da agricultura familiar de Argentina, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicarágua, Santa Lúcia, Uruguai e Venezuela melhoraram as suas capacidades de dinamizar os seus sistemas agroalimentares e territoriais, o que lhes permitiu fortalecer a vinculação de diversos produtos aos mercados, como carne, puré de batata-doce, *chips* de banana, mel de abelha, hortaliças, grãos, café e cultivos aquapônicos.
* Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México e Uruguai desenvolveram quadros conceituais, metodologias e novas capacidades em inovação e extensão para a agricultura familiar. Também foram melhoradas as competências no setor rural dos nossos Estados membros em cooperativismo, associativismo e liderança.
* O setor agroalimentar de Argentina, Brasil, Costa Rica, Guatemala e Equador melhorou as suas capacidades na análise de barreiras comerciais, na identificação de oportunidades e na promoção da sua oferta exportável. Outras realizações foram a atualização da metodologia de plataformas de exportação, a manutenção do status de “Cacau fino o de aroma” em 10 países produtores de cacau da América Latina e do Caribe (ALC) outorgada pela Organização Internacional do Cacau e a inclusão de organizações da agricultura familiar no programa Argentina Exporta e em outros de natureza semelhante.
* Mais de 2 mil técnicos, extensionistas, agricultores e estudantes foram capacitados em gestão de água e solos, mudança do clima e mitigação de riscos. Nessa linha, em resposta aos danos provocados pelo furacão Dorian nas Bahamas, o IICA prestou assistência aos produtores desse país com contribuições e materiais que permitiram a retomada dos seus ciclos produtivos.
* Em Nicarágua, Panamá, Suriname, Trinidad e Tobago, Venezuela e Chile, fortaleceram-se as capacidades de resiliência da produção por meio de lotes demonstrativas e da validação do Sistema Intensivo do Cultivo de Arroz (SICA). Outros resultados foram a recuperação de áreas degradadas com o Ministério do Meio Ambiente do Brasil; o aumento da fertilidade de solos nas propriedades rurais da Associação de Produtores de Banana de Belize, com apoio da União Europeia; a instalação na Bolívia, com financiamento do programa Endev (GIZ), de 800 tecnologias eficientes e orientadas para o uso de energias renováveis; e a ajuda nos incêndios florestais no Paraguai em colaboração com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
* Os países, mediante diálogos interministeriais anteriores à PRE COP 25 e a participação de alguns deles nessa reunião, alcançaram, com o acompanhamento do Instituto, propostas de ação conjunta para uma produção agropecuária sustentável e resiliente à mudança do clima.
* Com o apoio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), técnicos da ALC foram capacitados na aplicação de boas práticas agrícolas, liderança e medidas sanitárias e fitossanitárias. Isso foi complementado com a participação em reuniões do *Codex Alimentarius,* o desenvolvimento de sistemas de vigilância para a resistência antimicrobiana e a prestação de cooperação para melhorar as capacidades em certificação eletrônica de pragas.
* Na prevenção de pragas e doenças, com autoridades dos setores público e privado deu-se atenção a ameaças como o Fusarium Raça Tropical 4, o *huanglongbing,* as moscas-das-frutas, a febre aftosa e a brucelose. Além disso, colaborou-se com os países na realização de estudos e no intercâmbio de experiências relacionadas com caracóis gigantes, lagartas, amarelamento letal do coco e doenças do cacau. Também devem ser destacados os esforços conjuntos do Instituto com o Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) do México, que permitiram salvaguardar o status sanitário do país e evitar a entrada de pragas que afetam economicamente a produção mexicana.

O IICA aplicou estratégias para o fortalecimento da **gestão do conhecimento** nos seus34 países membros, mediante as quais promoveu o intercâmbio de conhecimentos e identificou as melhores respostas para a solução de problemas críticos, para o que se aproximou de centros internacionais e da academia. No nível nacional, os programas de inovação agrária e o MAGNET do Peru mobilizaram peritos internacionais de alto nível científico; no âmbito regional, articularam-se esforços em diferentes mecanismos cooperativos (PROCISUR, PROMECAFE, PROCINORTE, Rede Innovagro, etc.); e, no nível hemisférico, em conjunto com bancos multilaterais e outros organismos internacionais (FAO, BID, Banco Mundial, IFPRI e CIAT, entre outros) foram desenvolvidos estudos de interesse para o setor agroalimentar.

Em termos de **parcerias e resultados conjuntos**, foram reforçados os vínculos entre agricultura e turismo, como resultado de um acordo assinado com a Organização Mundial do Turismo (OMT) e o Centro Técnico para a Cooperação Agrícola e Rural (CTA), com os quais se concretizou uma pré-investimento para a formulação de perfis de projetos em agroturismo para a consideração da União Europeia.

Em política e promoção comercial, com a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), foram fortalecidas as capacidades das PME por meio de capacitações virtuais, que tiveram em média 150 participantes de 15 países, e de uma capacitação presencial com 40 empresários. Em desenvolvimento rural, foram implementados numerosos projetos, com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) e da Confederação de Produtores Familiares do MERCOSUL (COPROFAM), entre outras organizações.

Uma realização importante na forma recente de operar do IICA foi o impulso às **relações com o setor privado.** A título de exemplo, com as empresas Microsoft, Bayer e Corteva promoveu-se a agricultura digital 4.0, combateram-se doenças do setor agrícola e promoveu-se o papel das mulheres no desenvolvimento rural do continente americano, respectivamente.

Com o objetivo de mobilizar recursos para reforçar uma oferta de cooperação técnica de excelência, o Instituto elaborou pelo menos 20 propostas de projetos e notas conceituais, o que resultou em uma negociação de cerca de US$100 milhões.

Em 2019, o IICA distinguiu, mediante o seu Programa de Embaixadores da Boa Vontade, cinco cidadãos das Américas, os quais, pela sua vasta cultura, espírito empreendedor ou filantropia são hoje referências no tipo de agricultura que promovemos.

O Instituto iniciou um roteiro para maximizar a **eficiência institucional,** a fim de garantir a sua sustentabilidade e aumentar a sua capacidade de agregar valor aos Estados membros. Algumas das ações voltadas para essa finalidade foram a definição de estratégias e planos integrados para o período 2020-2022, a adoção de uma cultura de processos, a otimização do uso de US$4 milhões dos recursos orçamentários do Instituto e a promoção da liderança no seu talento humano. Além disso, em 2019 implementou-se a criação de um conjunto de espaços demonstrativos da vida rural e da agricultura digital sob o lema “Um IICA de portas abertas”.

Sobre o IICA

Com quase oito décadas de trabalho ininterrupto em benefício de todo o continente americano, o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tem como missão *“estimular, promover e apoiar os esforços dos Estados membros para alcançar seu desenvolvimento agrícola e o bem-estar rural por meio da cooperação técnica internacional de excelência”.[[1]](#footnote-1)*

Somos guiados pela visão aprovada pelos nossos Estados membros no Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022, que exige de nós:

*“Ser uma* ***instituição moderna e eficiente*** *apoiada em uma* ***plataforma de recursos humanos e processos capazes de mobilizar os conhecimentos*** *disponíveis na região e no mundo para alcançar uma agricultura competitiva, inclusiva e sustentável, que aproveite as oportunidades para contribuir para o crescimento econômico e o desenvolvimento e que promova um maior bem-estar rural e uma gestão sustentável de seu capital natural”.[[2]](#footnote-2)*

Mais especificamente, o IICA busca alcançar quatro objetivos estratégicos:

1. Aumentar as contribuições do setor agropecuário ao crescimento econômico e ao desenvolvimento sustentável;
2. Contribuir para o bem-estar de todos os habitantes dos territórios rurais;
3. Melhorar o comércio internacional e regional dos países da região; e
4. Aumentar a resiliência dos territórios rurais e dos sistemas agroalimentares frente aos eventos extremos.

Para isso, a cooperação técnica do Instituto compreende um conjunto de ações que oferecem soluções contextualizadas e inovadoras na busca de soluções para os principais desafios do desenvolvimento agropecuário e rural das Américas. A nossa cooperação, além de ser de excelência e promover agregação de valor, visa à geração de transformações significativas pelo exercício de responsabilidades compartilhadas e colaborativas com aliados estratégicos, com os quais o IICA atua como catalisador e articulador.

Em um quadro operacional robusto e consolidado, o conjunto de ações oferecidas pelo Instituto inclui a entrega de produtos e serviços; o intercâmbio de conhecimentos, saberes e experiências; o fortalecimento de capacidades técnicas e institucionais; a prestação de assessoramento para a implementação de processos estratégicos e o desenho de políticas públicas; a articulação de instâncias multi-institucionais e/ou o exercício da sua secretaria técnica; o desenvolvimento, a facilitação e a implementação de ferramentas e metodologias; e a gestão de projetos vinculados ao setor agrícola, entre outras ações de cooperação.

O Instituto concentra as suas ações em cinco programas hemisféricos: a) Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo; b) Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar; c) Comércio Internacional e Integração Regional; d) Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos; e e) Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos. Além de trabalhar nessas áreas, o IICA atua em dois temas transversais: a) Gênero e juventude e b) Inovação e tecnologia.

A rede de cooperação técnica do IICA é integrada pelos escritórios localizadas em cada uma das capitais dos seus 34 Estados membros, além do escritório que atende a assuntos na Europa, localizado na Espanha. A equipe técnica do Instituto, integrada por cerca de 300 profissionais das áreas de ciências sociais, econômicas e produtivas, é liderada pelo Doutor Manuel Otero, cidadão argentino, a partir da Sede Central em São José, Costa Rica.

Principais resultados de 2019

O IICA melhorou a sua agenda de cooperação técnica com a consolidação do seu modelo de cooperação e a adaptação dos mecanismos de integração regional aos diferentes contextos nacionais e regionais dos seus Estados membros.

A nossa cooperação centrou-se na oferta de soluções inovadoras e contextualizadas às instituições públicas e privadas dos nossos países membros nos principais desafios por elas enfrentados. A dinâmica de trabalho foi orientada para o fortalecimento institucional e a formação de capacidades em matéria de políticas, produção, sanidade agropecuária, pesquisa e extensão, comercialização, agregação de valor e consumo inócuo de alimentos.

O nível de cumprimento das metas técnicas ficou acima dos 85% em pelo menos 148 resultados esperados em nossos cinco programas de ação hemisférica (Bioeconomia e Desenvolvimento Produtivo; Desenvolvimento Territorial e Agricultura Familiar; Comércio Internacional e Integração Regional; Mudança do Clima, Recursos Naturais e Gestão de Riscos Produtivos; e Sanidade Agropecuária, Inocuidade e Qualidade dos Alimentos) e nos dois temas transversais (Gênero e Juventude e Inovação e Tecnologia).

A gestão do conhecimento é a principal ferramenta do IICA e dos seus parceiros para se alcançar a melhor coordenação de ações no âmbito internacional e oferecer os seus serviços mediante 314 iniciativas de cooperação. Para financiar 189 delas, foram obtidos recursos externos por um valor aproximado de US$114 milhões, que, somados aos recursos institucionais próprios, representam uma inversão anual de US$145 milhões.

Segue um detalhamento dos principais resultados de 2019 no âmbito dos programas hemisféricos e dos temas transversais do Instituto:

* Bioeconomia e desenvolvimento produtivo

Uma das principais orientações do IICA é buscar novas formas de desenvolvimento produtivo, usando para isso um enfoque inovador com base na bioeconomia. Por meio de seminários, cursos, oficinas, tours de campo, documentos técnicos, análise de casos de êxito e material promocional, mais de 4 mil autoridades e técnicos de instituições públicas para a agricultura, organizações privadas, instituições acadêmicas e centros de pesquisa fortaleceram as suas capacidades em bioeconomia, foram alertados sobre o potencial do tema para a América Latina e o Caribe (ALC) e conheceram os requisitos para o seu aproveitamento.[[3]](#footnote-3)

Além disso, pôs-se em andamento a Rede Latino-Americana de Bioeconomia, mediante a qual os países que estão trabalhando na construção de políticas, estratégias e projetos para o fomento da bioeconomia, compartilham ferramentas, conhecimentos e recursos para essa finalidade.

Mediante a organização e coorganização de seminários internacionais do mais alto nível, como o Simpósio Latino-Americano de Bioeconomia (Argentina), o Foro Allbiotech (Costa Rica), o Foro Técnico da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas (Costa Rica) e o Nono Encontro da Rede Innovagro (Espanha), o IICA atuou no sentido de dar às autoridades ministeriais, aos empresários e aos acadêmicos participantes melhor compreensão do potencial da bioeconomia para a agricultura e os territórios rurais e da necessidade de levá-la em conta nas políticas públicas e na institucionalidade.

A visibilização do potencial da bioeconomia conduziu à construção de estratégias e políticas para a promoção da aplicação da bioeconomia na agricultura e no desenvolvimento rural em Argentina, Belize, Bolívia,[[4]](#footnote-4) Costa Rica,[[5]](#footnote-5) Equador,[[6]](#footnote-6) Honduras[[7]](#footnote-7) e Uruguai,[[8]](#footnote-8) países que contaram com o apoio do IICA para posicionar a bioeconomia no âmbito das políticas, construir roteiros e elaborar propostas de diretrizes.

Além disso, a cooperação oferecida pelo Instituto na realização de estudos técnicos sobre o potencial da biomassa, os mercados e as tecnologias disruptivas contribuiu para que os atores público e privados das cadeias de valor de produtos como café, cacau, abacate, cupuaçu, açaí, amendoim, pimenta e mel na ALC disponham de informações sobre as oportunidades que a bioeconomia gera para a construção de modelos de negócios mais competitivos, sustentáveis e inclusivos.

Na Jamaica, o Instituto, em parceria com os clubes 4-H e instituições acadêmicas, promoveu a bioeconomia em grupos de jovens, os quais aprenderam sobre compostagem, produção de papel com plantas locais e uso de bambu, sistemas hidropônicos e substrato de fungos.

No Equador, produtores de bioinsumos e 40 técnicos de instituições de apoio à agricultura (MAG, INIAP e AGROCALIDAD) foram capacitados no controle da qualidade de fungos benéficos para o solo e as raízes das plantas. Ações semelhantes ocorreram com a AgResearch (Nova Zelândia) para a homologação de metodologias para o controle da qualidade.

Na Bolívia, apresentou-se o projeto “Pré-viabilidade da criação do parque tecnológico de Sucre”, como ponto de partida para se dar início e acelerar o desenvolvimento de empresas nas áreas de bionergia, biofármacos e biocosméticos, em resposta à Política de Desenvolvimento Industrial e com a liderança do Ministério do Desenvolvimento Produtivo e Economia Plural, a Câmara de Tecnologias e Indústria de Sucre, a Universidade Andina Simón Bolívar e a Universidade Maior, Real e Pontifícia de São Francisco Xavier.

**A cooperação técnica em biotecnologia**

O Instituto ofereceu assessoria permanente em regulamentações nas áreas de biotecnologia e biossegurança a várias instituições públicas, especificamente às comissões de biossegurança e aos ministérios da agricultura e do meio ambiente de Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Nicarágua, Peru, Panamá, Paraguai e República Dominicana. Apoiou também os setores público e privado de diversos países do hemisfério em comunicação e biotecnologia de precisão e participou do Foro de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) e de reuniões do Protocolo de Cartagena sobre Segurança da Biotecnologia, entre outros eventos.

Com recursos do Programa de Ajuda do Alto Comissário Australiano foram melhorados os meios de vida dos habitantes de diversas aldeias no sul de Belize, as quais, com o apoio da Associação de Avicultores e do Ministério da Agricultura, Silvicultura, Pesca, Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Imigração, aumentaram as condições de biossegurança das galinhas de quintal.

O IICA firmou um novo convênio com a Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica (CIAO) para o período 2019-2021, que reconfigurou a sua governança e aumentou as suas competências para orientar o seu desenvolvimento. Fortaleceram-se as relações com instituições espanholas promotoras dessa forma de produção, o que levou ao reconhecimento da CIAO como parceiro de honra da associação Ecovalia, à sua incorporação à feira Organic Food Iberia e à confirmação da realização do Primeiro Congresso Internacional de Fomento da Agricultura Orgânica na Espanha.

* Desenvolvimento territorial e agricultura familiar

Cerca de 800 produtores da agricultura familiar e técnicos de Haiti, El Salvador, Honduras, Argentina, Venezuela, Uruguai, Nicarágua e Santa Lúcia fortaleceram as suas capacidades no apoio à dinamização econômica dos seus sistemas agroalimentares e territórios rurais. Isso foi possível graças a cursos presenciais e virtuais sobre inovação produtiva agropecuária, sanidade e inocuidade de produtos, variabilidade climática e adaptação, negócios agrícolas, extensionismo, gestão comercial e cooperativismo.

Alguns exemplos das ações levadas a cabo pelo Instituto para promover a inserção da agricultura familiar nos processos produtivos e comerciais são:

* Com o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI), em Antígua e Barbuda apoiou-se o fortalecimento das capacidades de 60 atores produtivos na utilização de purê de batata-doce e mandioca em padaria, o que aumentou os níveis de segurança alimentar no país.
* No âmbito do projeto Mais BIO, o IICA promoveu o posicionamento de produtos nativos e tradicionais do Brasil em mercados promissores. Isso permitiu a vinculação de mais de 1.500 atores a iniciativas que valorizam e preservam a biodiversidade brasileira.
* Com ajuda da Garden Pool, em uma comunidade rural de Trinidad e Tobago promoveu-se a produção de alface e outras hortaliças folhosas mediante sistemas de aquaponia.
* O setor apícola caribenho (Bahamas, Barbados, Dominica, Guiana, Santa Lúcia, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas e Suriname) recebeu um forte apoio do Instituto em capacitação em boas práticas e no desenvolvimento de planos de negócios. Algumas das realizações nessa área resultaram de ações de cooperação horizontal com o Governo da Argentina.
* Realizou-se um estudo de mercado de café, cacau e chips de banana com certificação de comércio justo, mediante o qual sete organizações de pequenos produtores costarriquenhos intensificaram a comercialização desses produtos.
* No âmbito da Expo Chile Agrícola, foram realizados os seminários “Desafios para a comercialização de produtos da agricultura familiar camponesa AFCI na Bacia do Pacífico” e “O IICA no coração da Araucanía: Agenda Territorial com Base na Associatividade”. Além disso, em apoio ao Ministério da Agricultura do Chile, na Araucanía foi levado a cabo o diagnóstico de 28 cooperativas de agricultura familiar.
* No Equador, mediante um programa de assistência técnica provincial, 660 empreendedores territoriais das províncias de Manabí e Esmeraldas aprimoraram os seus produtos e serviços.
* 19 produtores e açougueiros de Saint Kitts e Nevis receberam capacitação em corte e processamento de carnes, enquanto outros agricultores tiveram apoio para a armazenagem de mais de 1.500kg de polpa de manga para a sua agroindústria.
* A Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG) de Honduras pôs em operação o Programa Nacional de Agricultura Familiar, que apoiou mais de 850 produtores agrícolas do Corredor Seco no plantio de grãos e cultivos permanentes. Além disso, o Programa de Alimentos para o Progresso, que dispõe de financiamento do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) no valor de US$4 milhões, orientou esforços para a melhoria do processamento de café, da produção de mudas de cacau e das estratégias de extensão.
* Com a Universidade do Estado de Iowa (Estados Unidos), o IICA fortaleceu as capacidades de 15 agroindustriais de Mahaicony/Perth Village, Guiana, na preparação de embutidos.
* Em Barbados, cooperou-se na reprodução de ovelhas da raça barriga-negra, mediante a melhoria das condições e capacidades dos laboratórios de inseminação artificial do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, para o que se contou com o apoio do Alto Comissário da Nova Zelândia.
* Em Suriname, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Granada e Jamaica, fortaleceram-se os vínculos entre agricultura e turismo mediante diversos seminários nacionais sobre a formulação de políticas públicas e a identificação de prioridades regionais. Também se formularam perfis de projetos que serão financiados pelo Centro Técnico para a Cooperação Agrícola e Rural (CTA) e apresentados à consideração da União Europeia (UE).
* Na Costa Rica, ofereceu-se apoio ao Ministério do Planejamento Nacional e Política Econômica (MIDEPLAN) na implementação do Plano Estratégico de Agroturismo da Região Sul-Sudoeste.
* Com o Ministério do Desenvolvimento Rural e Terras (MDRT), o IICA elaborou um catálogo dos produtos exportáveis da agricultura familiar da Bolívia.

Na Região Sul, promoveram-se políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar, para o que contribuiu a consolidação das relações com a Reunião Especializada da Agricultura Familiar do MERCOSUL (REAF), com a qual se avançou na constituição da Comissão de Gestão sobre a Inocuidade e Qualidade dos Produtos da Agricultura Familiar e na atualização do Programa Regional de Intercâmbio e Fortalecimento de Capacidades em Sanidade e Inocuidade da Agricultura Familiar (Construindo Territórios Saudáveis).

Além disso, com a COPROFAM apoiou-se o fortalecimento das capacidades das suas nove associações afiliadas em liderança gerencial e gestão cooperativa. Da mesma forma, no âmbito do convênio assinado pelo IICA com a organização não governamental “Cooperativas das Américas”, ofereceu-se apoio ao movimento cooperativista para fortalecer as suas capacidades em articulação e intercâmbio entre cooperativas, comercialização e serviços digitais.

Os países dispõem ainda de uma oferta permanente de cursos virtuais para o fortalecimento de capacidades em desenvolvimento rural e agricultura familiar, que inclui cursos novos sobre associativismo e cooperativismo e sobre liderança gerencial, elaborados no âmbito do convênio assinado pelo IICA com a Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado (COPROFAM), além da atualização dos cursos sobre serviços de apoio à agricultura familiar e esquemas de comercialização que facilitam a vinculação dos produtores com o mercado.

Os ministérios da Agricultura e de Desenvolvimento Rural do Paraguai e da Bolívia, respectivamente, e organizações da agricultura familiar, como a Rede de Mulheres Rurais do Suriname, contaram com apoio do Instituto na elaboração de estratégias para a ampliação do acesso a mercados e a realização de capacitações, parcerias produtivas e feiras comerciais. O IICA também contribuiu para que produtores de Santa Lúcia avançassem nessa linha, incorporando o uso de tecnologias digitais no planejamento do cultivo de produtos frescos e na vinculação ao mercado interno mediante uma plataforma digital.

No Equador, o IICA trabalhou para que o Fundo Ítalo-Equatoriano para o Desenvolvimento Sustentável (FIEDS) aprovasse o projeto “Selo da Agricultura Familiar Camponesa (AFC): Comercialização associativa e inclusiva na fronteira norte do Equador” no valor de US$1,2 milhão. Esse projeto, que tem também o apoio da Comunidade do Norte do Equador, permitirá o fortalecimento das capacidades de gestão das organizações que obtiveram o Selo da AFC nas províncias de Esmeraldas, Carchi e Sucumbíos, melhorando assim as condições de acesso a mercados.

A Colômbia e Honduras fortaleceram as suas capacidades institucionais para a consolidação de sistemas territoriais de inovação e extensão rural graças ao apoio que o Instituto lhes ofereceu na formulação participativa de planos estratégicos. Apoiou as autoridades colombianas na elaboração de seis planos departamentais de extensão agropecuária, e em Honduras ajudou na concretização dos planos estratégicos de duas estações experimentais de pesquisa agropecuária.

O IICA elaborou um conjunto de documentos técnicos que constituem uma base conceitual e metodológica de apoio às instituições com que trabalha. Entre esses documentos destacam-se:

* Estratégia de cooperação técnica: Definição de estratégias e instrumentos técnicos de cooperação para a formulação de um plano de ação para os eixos programáticos de desenvolvimento territorial e agricultura familiar;
* Orientações conceituais e operacionais para a introdução de uma perspectiva territorial em iniciativas setoriais de desenvolvimento;
* Desenvolvimento rural com enfoque territorial na América Central: Perspectiva regional e experiências nacionais;
* Conceito, dinâmica de trabalho e contribuições técnicas do Foro Permanente sobre Desenvolvimento Rural Sustentável – Foro DRS sobre as políticas públicas para o desenvolvimento rural no Brasil;
* A bioeconomia como proposta de transição do modelo de desenvolvimento: Perspectivas e desafios; e
* Transformação digital para uma agricultura 4.0: Sob a perspectiva do desenvolvimento territorial rural e da agricultura familiar.

A parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) em matéria de desenvolvimento rural se consolidou após a implementação de diversos projetos, entre os quais destacam-se estes: a) “Gestão do conhecimento para a adaptação da agricultura familiar à mudança do clima (INOVA-AF)”, implementado em Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guatemala, Honduras, México e República Dominicana, cujo fundo competitivo fez uma chamada de projetos, recebendo 46 propostas de projetos, nove dos quais foram aprovados em valor próximo a US$800 mil; b) “Capitalização de experiências para um impacto maior do desenvolvimento rural”, executado pelo IICA, pelo CTA e pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) com recursos do FIDA, o qual, a partir de [uma metodologia inovadora](https://cgspace.cgiar.org/bitstream/handle/10568/99247/2058_PDF.pdf?sequence=1&isAllowed=y) para ampliar experiências e capturar lições aprendidas, melhorou as capacidades de técnicos dos setores público e privado de Colômbia, Peru, Paraguai, Chile, Guatemala e Costa Rica na aplicação de ferramentas para o desenvolvimento rural; e c) “Entregando serviços de extensão até o último rincão: Melhoria do acesso dos agricultores familiares à inovação e aos serviços de extensão pluralistas e impulsionados pela demanda”, liderado pelo Chile e implementado em conjunto com a Rede Latino-Americana de Serviços de Extensão Rural (RELASER).

Soma-se a isso tudo a já reconhecida parceria entre governos de diversos Estados do Brasil, o IICA e o FIDA para a capacitação de milhares de agricultores familiares desse país em juventude rural, gênero, agroecologia, roteiros de aprendizado e turismo, entre outros temas.

Além disso, o Instituto promoveu um conjunto de mecanismos de articulação interinstitucional e intersetorial, como plataformas nacionais e territoriais de diálogo para a coordenação de políticas em produção, inovação e gênero, o que levou a ações como estas:

* No Uruguai, dez instituições governamentais e 15 organizações da agricultura familiar participaram de duas mesas de diálogo sobre a importância da assistência técnica e da extensão rural e sobre a incorporação da perspectiva de gênero para a inserção comercial.
* Na Guatemala, dispõe-se de uma plataforma nacional de inovação agrícola com 20 instituições governamentais; de uma plataforma de múltiplos atores para promover a agricultura familiar, integrada por redes da sociedade civil, centros de pesquisa e organismos de cooperação; e de um consórcio de mulheres rurais integrado por federações e redes de mulheres cujo objetivo é comercializar os seus produtos e influir nas instâncias de apoio.
* Na Colômbia, promoveu-se a articulação de instituições governamentais (MADR, MinTIC, UPRA, AGROSAVIA, COCIENCIAS, FINAGRO, SENA, CONSA), universidades (Universidade Nacional da Colômbia, Universidade La Salle, UNIMINUTO e Universidade de Córdoba-Espanha), empresas privadas prestadoras de serviços de digitalização rural (HISPASAT, INCLAM) e organizações de produtores (FEDEGAN, ECOMUN), com o objetivo de motivar esses atores na criação do Centro de Inovação Digital para a Agricultura e os Territórios Rurais, aprovado no Seminário-Oficina Agricultura 4.0: Ferramenta para a Produtividade e o Desenvolvimento Rural, realizado em Bogotá com a participação de aproximadamente 60 pessoas.

Especialistas técnicos vinculados aos temas de inovação e extensão de Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México e Uruguai constituíram uma rede de diálogo e intercâmbio, que promoveu a elaboração de uma proposta sobre um quadro conceitual e metodológico para orientar as ações de cooperação técnica do IICA nesses temas.

* Comércio internacional e integração regional

Com o objetivo de **melhorar a gestão das políticas comerciais** e aproveitar os acordos comerciais internacionais, o Instituto promoveu na Bolívia o fortalecimento das capacidades de instituições públicas, como o Ministério do Desenvolvimento Produtivo e da Economia Plural e o Ministério da Economia e das Finanças Públicas e de diversas empresas privadas agroexportadoras.

O IICA trabalhou também com a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI) para fortalecer as capacidades de associações e cooperativas de PMEs em política e promoção comercial, tendo em vista os benefícios provenientes dos processos de integração econômica regional. Os ministérios da agricultura de países da ALC e outras entidades afins (ministérios de comércio, economia e produção; universidades públicas e privadas; e câmaras agroempresariais) obtiveram informações atualizadas sobre política comercial agrícola mediante webinars, notas técnicas, assessoria especializada, palestras e seminários. Realizou-se um ciclo de seis conferências virtuais, com uma média de 150 participantes de 15 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela) em cada webinar e com a assistência de 40 participantes no seminário presencial.

No Paraguai, com a missão técnica de Taiwan, o Instituto desenvolveu um estudo de mercado das dez principais espécies florícolas comercializadas no país.

**Setor de laticínios na América Central**

As exportações de produtos lácteos da América Central representam um mercado de US$430 milhões, de que participam 245.908 produtores, 274 indústrias formais de lacticínios e 3.548 pequenos empreendimentos semi-industriais e artesanais que processam o leite. As exportações totais de produtos lácteos cresceram 20,14% no período de 2012-2017, sendo que as destinadas aos países da mesma região mostraram maior dinamismo, apresentando a taxa de crescimento de 26,17% para o mesmo período.

Com a ajuda do IICA e o envolvimento de 143 atores dos seis países centro-americanos, foi implementado um plano de padronização e harmonização das regulamentações no setor de laticínios, o que favorecerá o comércio intrarregional.

Com o acompanhamento do Instituto, 25 empresas, 28 organizações e 25 produtores do setor agroalimentar de Argentina, Brasil, Costa Rica, Guatemala e Equador[[9]](#footnote-9) fortaleceram as suas capacidades para **aproveitar os acordos comerciais e os processos de integração**, com o que as análises de barreiras comerciais e não comerciais lhes foram facilitadas, além da cooperação recebida na identificação de oportunidades e na promoção da sua oferta exportável (materiais, capacitações e missões).

Além disso, o IICA colaborou para que dez países produtores de cacau da ALC mantivessem o status de “Cacau fino ou de aroma” e obtivessem, assim, melhores preços no mercado *premium,* graças à ajuda recebida para sustentarem e apresentarem as suas posições na Organização Internacional do Cacau (ICCO). Destacou-se o reconhecimento de melhores preços para produtores de cacau fino do Haiti.

Essas ações foram complementadas com processos de diálogo entre 34 atores da cadeia de cacau na Guatemala, com o objetivo de se fortalecer as suas capacidades para a análise do quadro normativo e comercial, identificar as vantagens comparativas e competitivas dos seus produtos e implementar ações de promoção comercial com vistas ao aproveitamento das oportunidades comerciais do cacau diferenciado.

Ademais, no Panamá promoveu-se o uso de ferramentas inovadoras, como o *blockchain,* de grande utilidade para a vinculação a organizações de produtores com mercados de exportação; na Argentina foram feitos diagnósticos de exportação com a Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Produção e Trabalho e com a Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Territorial; e no Caribe 17 micro e pequenos empresários aumentaram as suas competências de exportação para mercados regionais, graças à realização de cinco sessões de capacitação sobre planos de negócios, qualidade e inocuidade, marketing, finanças, fornecimento e distribuição, além da ajuda recebida para participarem de pelo menos três feiras comerciais, entre as quais a Caribbean Premier Trade Exibition.

O Instituto apoiou a Secretaria de Comércio Exterior e a Secretaria de Agricultura Familiar, Coordenação e Desenvolvimento Territorial da Argentina, que implementaram o projeto “Inserção internacional de organizações argentinas de produtores da agricultura familiar”, tendo-se com isso conseguido a inclusão de organizações da agricultura familiar no Programa Argentina Exporta, bem como o início de experiências piloto para a primeira exportação de três cooperativas das províncias de Jujuy, Mendoza e Misiones. O IICA também atualizou a metodologia das “plataformas de exportação” e desenvolveu um curso virtual autogerido sobre como se preparar para a exportação de produtos agroalimentares.

O Centro de Referência OMC-IICA, mediante os seus serviços de assessoramento, a divulgação de informações e a realização de seminários e palestras, reforçou os conhecimentos e as capacidades em política comercial, integração regional e promoção comercial de 72 pessoas, inclusive funcionários de empresas e governos, bem como de estudantes e professores de 12 entidades públicas e privadas, principalmente de Costa Rica, Peru, México, Guatemala, República Dominicana, Haiti, Bolívia e Argentina.

* Mudança do clima, recursos naturais e gestão de riscos produtivos

O Instituto fortaleceu as capacidades e os conhecimentos de 863 técnicos, extensionistas, agricultores e estudantes em gestão de água e solos, mudança do clima e mitigação de riscos produtivos, intensificação sustentável do cultivo de arroz, gênero e mudança do clima, propriedades rurais climaticamente inteligentes e resiliência comunitária. 1.825 pessoas de dez países participaram de seis cursos virtuais e intercâmbios sobre gestão de recursos hídricos, intensificação sustentável do cultivo de arroz, carbono no solo e rastro hídrico.

**A reconstrução da agricultura das Bahamas**

Depois do desastre provocado pelo furacão Dorian, principalmente nas ilhas Grande Bahama e Abaco, o IICA prestou assistência na distribuição das contribuições e dos materiais que permitiram aos produtores reiniciarem os ciclos produtivos. A partir das lições aprendidas no atendimento a esse desastre, considera-se que a sanidade agropecuária, a agricultura climaticamente inteligente e a resiliência são as áreas que precisam de cuidados mais intensos para a construção e o fortalecimento de capacidades de prevenção para o caso de ocorrerem situações semelhantes no futuro. Por meio do CARDI foram distribuídas sementes de pimenta picante.

Os países dispõem agora de metodologias e manuais sobre o reuso da água em sistemas de baixo custo de produção familiar de hortaliças e sobre boas práticas em gestão integrada da fertilização do solo no cultivo de banana.

Com a cooperação da Austrália, no Suriname foram melhoradas as condições de vida em seis comunidades rurais da etnia *maroon,* nas quais foram instalados coletores de água pluviais, o que melhorou o acesso à água, e foram reduzidos os riscos de doença com a instalação de 22 unidades sanitárias. Além disso, em diversos países, entre os quais Chile, Nicarágua, Panamá, Suriname, Trinidad e Tobago e Venezuela,[[10]](#footnote-10) foram estabelecidos modelos de produção resiliente e lotes de demonstração e validação do sistema de intensificação do cultivo de arroz, o que contribuiu para melhorar as capacidades no uso desse sistema.

Entre as parcerias a serem destacadas estão as estabelecidas com parceiros como o Agricultural Model Intercomparison and Improvement Project (AgMIP), o Grupo de Trabalho de Agricultura Monitorada nas Américas (AMA-WG), a GMV Innovating Solutions, a Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA) dos Estados Unidos e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), entre outros.

No Brasil, foram implementadas cinco unidades de recuperação de áreas degradadas que beneficiaram 150 famílias do Maranhão, do Piauí e da Bahia; além disso, com o Ministério do Meio Ambiente, foram ministrados três cursos no âmbito do Programa Produtor de Água, do qual participaram 90 extensionistas.

Em Belize, no âmbito do projeto “Productivity enhancement of banana farms through integrated soil fertility management in the banana belt area of Belize”, implementado com a UE com o financiamento por €2.023.197, os níveis de produção da banana aumentaram. Com esse projeto, os produtores da Associação de Produtores de Banana (BGA) fortaleceram os seus conhecimentos em gestão integral do solo e no uso das técnicas para melhorar a fertilidade do solo, enquanto as capacidades da Universidade de Belize de geração de mudas nos seus laboratórios de micropropagação foram fortalecidas.

Com a Catholic Relief Services (CRS) e a Fundação de Pesquisa e Desenvolvimento Rural (FIDER) da Nicarágua, foram levadas a cabo jornadas de capacitação em tecnologias de conservação de grãos básicos, das quais participaram produtores de Yalagüina, território localizado no Corredor Seco Centro-Americano.

O Fundo de Acesso Sustentável a Energia Renovável e Tecnologia Eficiente (FASERTE), financiado pelo programa EnDev Bolívia por meio da Deutsche Gesellschaft fur Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e executado pelo IICA, apoiou um grupo de entidades executoras na instalação de mais de 800 tecnologias eficientes para usos produtivos e domésticos em oito departamentos bolivianos. Algumas das tecnologias instaladas foram sistemas de bombeamento solar para irrigação, cercas elétricas solares, secadores solares, fornos e cozinhas ecoeficientes, entre outras ambientalmente mais amigáveis. Outra inovação na Bolívia foi o uso de nanocomputadores e nanossensores para facilitar as tomadas de decisão de 200 agricultores que usam modelos de clima, insetos e cultivos.[[11]](#footnote-11)

Um número semelhante de agricultores chilenos da região de Valparaíso participou de um programa de formação em avaliação de sistemas de irrigação, financiado pelo governo dessa região e liderado pela Pontifícia Universidade Católica de Valparaíso e pelo IICA.

O Governo do Equador, mediante a sua Secretaria de Água e com a cooperação do IICA, implementou o projeto financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no valor de US$400 mil para a implementação do Plano Nacional de Irrigação e Drenagem. No Paraguai, com o BID e a Secretaria de Emergência Nacional, o IICA atendeu a situações de emergência e assistência humanitária no caso de populações afetadas por incêndios florestais em Alto Paraguay, Boquerón e Chaco.

O Instituto facilitou a participação mais ativa e informada dos países membros nas conferências globais sobre mudança do clima, mediante a implementação do Quarto Diálogo Interministerial Agricultura e Meio Ambiente dos países do Sistema da Integração Centro-Americana (SICA) na reunião PRE COP 25, com vistas à concretização de uma proposta de ações conjuntas para garantir uma produção agropecuária mais sustentável e resiliente à mudança do clima.

Na PRE COP 25 e na Conferência das Partes (COP 25), o IICA apoiou a participação dos ministérios da Agricultura das Bahamas e dos países membros do SICA, entre os quais Nicarágua, Honduras, República Dominicana e Belize. Também identificou temas de cooperação técnica e parceiros potenciais para impulsionar as ações desenvolvidas até o momento.

Por último, cabe mencionar que quatro projetos com financiamento externo de mais de US$3 milhões foram aprovados ou implementados em 14 países da região, relacionados com os seguintes temas: ações apropriadas de mitigação na agricultura centro-americana, proteção financeira para a gestão da seca no Corredor Seco Centro-Americano, adaptação baseada em ecossistemas no Caribe e sistema de intensificação do cultivo do arroz.

**Programa Euroclima plus da União Europeia-IICA-Panamá-El Salvador**

40 escolas de campo fortaleceram as capacidades de 2 mil produtores de arroz (Panamá) e 100 agropecuaristas (El Salvador) na aplicação de boas práticas agronômicas e na redução das emissões de gases de efeito estufa.

* Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

**Fortalecer os serviços nacionais de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos** no continente americano continua sendo uma tarefa fundamental para o Instituto. Por isso, com o financiamento do USDA foi levada a cabo a segunda edição do curso “Liderança em Medidas Sanitárias e Fitossanitárias”, com 16 participantes de 12 países que esperam concluir com êxito a sua formação em 2020. Além disso, no Equador, a pedido da Agência de Regulamentação e Controle Fito e Zoossanitária (AGROCALIDAD), aplicou-se a ferramenta Desempenho, Visão e Estratégia (DVE) nas áreas de sanidade vegetal e animal e de inocuidade dos alimentos. Em El Salvador, foram capacitados 50 inspetores de inocuidade do Ministério da Saúde, e, no Caribe, foram concluídas sete iniciativas de cooperação para a melhoria das capacidades de especialistas em sistemas de certificação eletrônica, monitoramento e gestão de pragas importantes.

Nos últimos 25 anos, o IICA tem apoiado o Serviço Nacional de Sanidade, Inocuidade e Qualidade Agroalimentar (SENASICA) para salvaguardar o status fitossanitário do México, evitando a entrada de mais de 1 mil pragas e 56 doenças exóticas de valor econômico.

Fortaleceram-se as capacidades e os conhecimentos de numerosos funcionários dos países membros em assuntos do *Codex Alimentarius,* graças ao apoio que o Instituto lhes ofereceu para participarem de reuniões sobre higiene, regimes especiais, resistência antimicrobiana e princípios gerais. A esses somaram-se outros esforços, como colóquios presenciais na Costa Rica e no Brasil, seis colóquios virtuais com participantes de 20 países e dois colóquios exclusivos para o setor privado.

Com vistas à adoção de boas práticas internacionais no registro de substâncias agroquímicas e na fixação de limites máximos de resíduos (LMR) favoráveis ao comércio, os países centro-americanos e a República Dominicana fortaleceram as suas capacidades para estabelecer LMR de pesticidas e promover procedimentos normativos a respeito. O Instituto iniciou a prestação de apoio técnico e normativo aos países das regiões Central e Andina no tema de LMR mediante um projeto financiado com fundos externos disponibilizados pelo USDA. Com esse projeto, de três anos de duração, atender-se-á ao disposto na resolução 520 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA).

Além disso, o IICA cooperou com a Jamaica e a Colômbia no desenvolvimento de sistemas de vigilância em resistência antimicrobiana (RAM) nas suas cadeias agroalimentares; também colaborou com os países centro-americanos e a República Dominicana na conclusão de uma avaliação para o desenvolvimento de planos integrados de vigilância epidemiológica da RAM.

Alguns dos eventos relevantes realizados em 2019 foram os seguintes:

* Duas reuniões regionais com a participação de 12 delegados oficiais em inocuidade dos alimentos, nas quais foram abordados os seguintes temas: LMR, a Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos (FSMA) dos Estados Unidos e a harmonização de medidas sanitárias e fitossanitárias (MSF) em matéria de RAM.
* Uma mesa-redonda sobre negociações internacionais em MSF, realizada em Washington com a participação de pelo menos 40 representantes de embaixadas dos países membros e de várias organizações, como o USDA, o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).
* Um seminário técnico sobre a importância da justificação científica na definição das MSF, de que participaram representantes de 15 países.
* Quatro sessões de trabalho para revisar propostas de normas internacionais de sanidade vegetal e animal, com a participação de representantes de 27 países.
* O Décimo Nono Seminário Regional para o Caribe da Convenção Internacional de Proteção Fitossanitária (CIPF), realizado em Antígua e Barbuda.

No âmbito do acordo assinado com a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) dos Estados Unidos, o Instituto colaborou na capacitação de funcionários públicos e produtores na **aplicação de boas práticas agrícolas (BPA)** para o cumprimento das normas nacionais de proteção à saúde humana. Exemplos das realizações concretas foram as seguintes:

* No nível regional, 45 profissionais de 12 países receberam da Parceria de Produtos Frescos (Estados Unidos) o status de capacitadores líderes, os quais, por sua vez, capacitaram 2.820 produtores nas diretrizes da FSMA sobre inocuidade dos alimentos frescos.
* No México, 28 funcionários públicos foram capacitados na norma sobre controles preventivos de alimentos para humanos e 65 delegados do setor oficial, na norma sobre inocuidade de produtos frescos.

Com a Universidade Autônoma do México (UNAM), foram facilitadas atividades de capacitação em BPA e normas globais para a produção de leite, das quais participaram produtores do estado de Jalisco, México, entre os quais representantes de 20 propriedades rurais leiteiras fornecedoras da empresa Nestlé.

Quanto à **prevenção de pragas e doenças**, o IICA e a Bayer CropScience organizaram, planejaram e financiaram seminários nacionais na Costa Rica, no Equador e na Colômbia para conscientizar e intensificar a prontidão diante da ameaça do **Fusarium Raça Tropical 4** (FOC-TR4) no cultivo da banana. No Brasil, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), formulou-se uma estratégia regional para o combate ao FOC-TR4; na Venezuela, o IICA fez parceria com a Rede de Musáceas e a Universidade Central para identificar medidas de prevenção dessa doença; e, na Nicarágua, realizou um simulação nacional para a sua prevenção, contando-se para isso com o apoio da FAO, do Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA) e do Instituto de Proteção e Sanidade Agropecuária (IPSA).

Além disso, no tema da **febre aftosa e da brucelose,** o IICA apoiou os serviços nacionais de saúde animal no desenho do programa de brucelose na Bolívia e na Costa Rica, ativou a cooperação com o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa (PANAFTOSA), colaborou na realização de uma avaliação econômica sobre a retirada da vacina de febre aftosa no Uruguai e cooperou na avaliação estratégica da área de saúde animal do Serviço Nacional de Sanidade Agrária (SENASA) do Peru.

O Instituto também colaborou com os seus países membros na prevenção e no controle de outras pragas e doenças, como as seguintes:

* **Caramujo-gigante africano** *(Achatina fulica):* Em Antígua e Barbuda, ofereceu-se cooperação para a realização de estudos de impacto, o monitoramento e a capacitação em métodos para combater a praga.
* ***Huanglongbing* (HLB) ou doença do dragão amarelo:** Essa doença afeta os cítricos e é uma ameaça no Caribe, na Colômbia e na Venezuela. O IICA colaborou na busca de material genético limpo, promoveu a melhoria da gestão do cultivo e, em parceria com universidades como a Central da Venezuela, realizou estudos sobre o uso de entomopatógenos no controle de agentes vetores.
* **Amarelamento letal do coco:** Desde 2016, o Instituto vem oferecendo ajuda a Granada no combate a essa doença, mediante um programa para reabilitar o cultivo do coco.
* **Mosca-da-carambola** *(Bactrocera carambolae):*O controle dessa praga é de alta prioridade na zona fronteiriça entre Suriname, Guiana e Brasil; o IICA e as contrapartidas guianesas realizam esforços permanentes para o seu monitoramento e controle nas regiões 6, 8 e 9.
* **Lagartas:** Constituem um problema para o cultivo de milho no Haiti, razão pela qual o Instituto tem contribuído com o Ministério da Agricultura, Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural (MARNDR) desse país mediante capacitação e o fornecimento de materiais e produtos sanitários. Outro problema de contaminação de alimentos foi a presença de aflatoxinas no milho e no amendoim, tendo o IICA oferecido materiais de capacitação apropriados às autoridades haitianas.
* **Trilogia de doenças do cacau** *(vassoura-de-bruxa, black pod e monilíase):* O Instituto colabora com a Jamaica, país afetado por essas doenças, promovendo o intercâmbio de experiências com o Peru e a Colômbia, que têm estratégias para o seu controle.

Diante do interesse dos países em racionalizar a tomada de decisões para a implementação de regulamentações e o uso de recursos, o IICA contribuiu para a formulação de uma metodologia para avaliar o impacto socioeconômico de medidas fitossanitárias. Essa metodologia estará pronta para aplicação em 2020.

O Instituto mantém uma agenda ativa com duas das instâncias regionais especializadas em temas sanitários mais importantes do hemisfério:

**Comitê Veterinário Permanente (CVP)**

Com o apoio técnico de profissionais do CVP, do IICA e da Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE), com a participação de representantes dos serviços veterinários oficiais e de organizações privadas dos países, foram assentadas as bases para a estruturação de estratégias nacionais e regionais na comunicação de riscos em tempos de paz epidemiológica.

O CVP trabalhou na identificação de pontos críticos e na detecção de brechas, a fim de estabelecer bases para a formulação de estratégias de gestão sanitária de salmonelas em carne de origem aviária nos seus países membros, levando em conta a atualização das exigências da UE a respeito, com vistas a melhorar o acesso a esse mercado.

**Comitê de Sanidade Vegetal (COSAVE)**

O COSAVE e o IICA finalizaram o projeto “Fortalecimento Regional da Implementação de Medidas Fitossanitárias e Acessos a Mercados”, para fins de aprimoramento das capacidades dos serviços oficiais dos sete países membros do Comitê em temas chave para a melhoria da situação fitossanitária e o acesso a mercados. Mais de 200 funcionários reciclaram os seus conhecimentos e as suas habilidades em vigilância fitossanitária geral e específica, análise de risco de pragas, inspeção e certificação fitossanitária, gestão de processos de aprendizado e avaliação do impacto da aplicação de medidas fitossanitárias internacionais. Em todos os casos, fortaleceu-se a capacidade na implementação das normas internacionais para o comércio de produtos agropecuários. Um *software* para registro e compartilhamento de informações, seis guias de implementação de procedimentos e uma metodologia inovadora para a avaliação de impacto são três dos produtos obtidos que acompanharam as ações de fortalecimento de capacidades.

Também se contribuiu para que os tomadores de decisões compreendessem melhor o conceito “inteligência fitossanitária de prospectiva” e se obteve o consenso necessário para se avançar no desenvolvimento e na implementação de programas que abordam os desafios emergentes em matéria de mudança do clima, regulamentações e segurança alimentar, levando-se em conta o desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões. Além disso, como parte das ações de resposta à emergência devida à introdução da *Drosophila suzukii* na região, obteve-se assessoramento internacional para o seu manejo e prevenção e foram melhoradas as capacidades dos setores público e privado nessa área. O COSAVE firmou um plano de trabalho com a American Seed Association.

Extenso trabalho colaborativo gerou as redes de peritos entre os institutos nacionais de pesquisa agropecuária (INIA) da região, o COSAVE, o IICA e o Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR), permitindo a formulação da proposta de um bem público regional a ser apresentado ao BID, denominada “Para a construção coletiva de uma plataforma regional integrada para a tomada de decisões em prevenção e manejo para proteção fitossanitária em adaptação à mudança do clima: O caso do HLB e dos seus vetores”. Além disso, avançou-se na consolidação de uma estratégia e metodologia de trabalho para a avaliação de riscos no âmbito regional, em benefício dos países que integram o COSAVE.

Por último, aumentou-se a eficiência da gestão da Comissão mediante a realização de reuniões virtuais, a reengenharia do site e a implementação de uma metodologia para avaliar e dar seguimento à implementação do Plano Estratégico COSAVE 2018-2028, que incluiu um painel de comando, indicadores e outras ferramentas.

* Gênero e juventude

Além do trabalho realizado no âmbito dos seus cinco programas hemisféricos, o IICA executou ações orientadas para a incorporação das mulheres e dos jovens na agricultura a fim de assegurar-lhes plena participação nos processos de desenvolvimento agrícola e rural das suas comunidades. São algumas destas ações:

* Prestação de apoio técnico ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAG) da Costa Rica e à Rede Setorial de Gênero e Juventude do Plano de Ação da Política de Igualdade de Gênero para o Desenvolvimento Inclusivo 2020-2030, bem como de assessoramento, com o Instituto Nacional da Mulher (INAMU) e o Ministério do Trabalho e Segurança Social (MTSS), a 35 mulheres pobres para desenvolverem os seus negócios.
* Implementação do Consórcio de Mulheres Rurais, integrado por federações de associações e cooperativas que comercializam os seus produtos em comum e atuam politicamente em prol da mulher rural da Guatemala, bem como prestação de apoio a 35 mulheres da agricultura familiar de Chimaltenango no âmbito do Programa de Alimentação Escolar.
* Formalização da Rede de Mulheres Produtoras Rurais do Suriname, que recebeu apoio para participar de várias feiras no Caribe, o que lhe permitiu aumentar as oportunidades comerciais.
* Apoio prestado no Uruguai à realização de cursos, concursos e encontros para mulheres rurais líderes, de exibições artísticas de crianças em escolas rurais e de eventos para promover a equidade de gênero.
* Colaboração oferecida em El Salvador às Escolas de Capacitação Agrícolas da Cidade Mulher promovidas pelo Ministério do Desenvolvimento Local, mediante a qual centenas de mulheres melhoraram as suas competências na produção de hortaliças e na agricultura urbana.
* Início do projeto “Melhoria das políticas públicas de inclusão produtiva e desenvolvimento rural sustentável das mulheres rurais para garantia da segurança alimentar e nutricional” no Brasil, executado pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) e financiado pelo Ministério da Cidadania do país.
* Lançamento, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Mulher Rural, da segunda edição do livro *Lutadoras*, para o qual colaboraram como autoras líderes políticas e rurais e cerca de 100 representantes de instituições nacionais, organismos internacionais e empresas privadas de Brasil, Espanha, Alemanha, Estados Unidos, México, Colômbia, Argentina, Canadá, Uruguai, Equador e El Salvador.
* Capacitação e certificação de jovens, alguns em condições de vulnerabilidade, em produção hidropônica, vegetal e animal, bem como em empreendedorismo e liderança, em Antígua e Barbuda, Barbados, Argentina,[[12]](#footnote-12) Brasil e Chile;[[13]](#footnote-13) essas ações foram realizadas com ministérios da educação, instituições privadas, centros de pesquisa e organizações não governamentais (ONG).
* Prestação de apoio às empresas Funki Fungi Mushrooms e Guru Inc., lideradas por jovens de Santa Lúcia, que fortaleceram os seus vínculos com os mercados e as suas capacidades de inovação para desenvolver soluções de comercialização digital.

Como resposta à necessidade de o IICA se posicionar como um ator comprometido com o gênero e a juventude, na página do livro *Lutadoras* foi aberto um foro virtual sobre mulheres rurais, com o convite à postagem de informações sobre a realidade desse setor nos países da ALC. Além disso, como contribuição para a visibilização das mulheres rurais, na mesma página estão disponíveis notícias de diversas fontes sobre os seus avanços, lutas e realizações.

Além disso, o pessoal técnico do IICA fortaleceu as suas capacidades em gênero e respondeu a uma sondagem sobre o enfoque de gênero no Instituto. A partir dos resultados obtidos, formulou-se uma estratégia de fortalecimento de capacidades para a transversalização do tema de gênero, que teve início com ações de capacitação e apoio técnico aos programas hemisféricos no uso de linguagem inclusiva, na aplicação do enfoque de gênero e no fortalecimento da autoestima das mulheres latino-americanas.

Outras ações de grande relevância foram a formulação de um marco de referência de gênero, a partir das informações fornecidas na segunda edição do livro *Lutadoras*; a elaboração da Estratégia de Gênero e Mulheres Rurais do IICA, apresentada na Vigésima Reunião Ordinária da JIA; e a construção de um marco referencial sobre juventude, que levou em conta os critérios de jovens peritos das cinco regiões do Instituto.

O nosso escritório de gênero e juventude da Sede Central examinou mais de 80 propostas nacionais e 14 regionais sobre esses temas com vistas a priorizar as suas ações em 2020 e promoveu a incorporação de aspectos de gênero em projetos de mudança do clima no Caribe.

* Inovação e tecnologia

**Programa de Consórcios Regionais de Pesquisa Agropecuária (CRIA)**

**de Guatemala**

No âmbito desse programa, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação (MAGA), com o apoio do seu homólogo dos Estados Unidos, capacitou 27 novos pesquisadores; validou 46 tecnologias agropecuárias com mais de 500 produtores de batata, abacate, tomate, pimenta *cahabonero*, cardamomo, mel, milho, feijão, *loroco* e ovinos; promoveu a aplicação de 19 práticas e tecnologias entre 100 promotores e produtores agropecuários, que tiveram as suas rendas melhoradas; finalizou e documentou 100 projetos de pesquisa nas cadeias de milho, feijão, batata, tomate, cacau, cardamomo, mel, ovinos, *loroco*, pêssego e abacate, os quais foram executados pelos consórcios institucionais de pesquisa; e aumentou o tempo de pesquisa de 90 docentes de diversos centros universitários (CUSAM, CUNOROC, CUNOC, CUNORI, ITMES, CUNZAC e CUNOR), entre outras ações.

O IICA elaborou o [marco de referência em inovação e tecnologia](http://repositorio.iica.int/bitstream/11324/7974/1/BVE19040251e.pdf)) e, com o Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD) da França, desenvolveu um curso virtual sobre inovação, que em 2020 será disponibilizado na [plataforma de capacitação virtual do IICA](https://elearning.iica.int/). Esses e outros esforços, orientados para a melhoria do posicionamento do Instituto em inovação e tecnologia, conscientizaram os técnicos sobre a importância da incorporação desses temas nas iniciativas de apoio ao setor agropecuário, incluindo as ações que o IICA executa no âmbito dos seus cinco programas hemisféricos. Outras ações relevantes incluem:

* Agregação de valor ao desenho do “Guia para a identificação e a análise das possibilidades de negócios da bioeconomia”.
* Desenho de um catálogo dinâmico de tecnologias para bioeconomia.
* Fortalecimento das capacidades de inovação nos atores da plataforma de exportadores do Equador.
* Geração de conceitos e métodos de extensão para a inovação territorial em agricultura familiar.
* Desenvolvimento de uma plataforma de inovação na Guatemala.
* Sistematização de experiências frente à mudança do clima.
* Reforço da inovação institucional em inteligência fitossanitária no Chile e na Argentina.

Mediante o Programa Nacional de Inovação Agrária (PNIA) e o instrumento MAGNET, o Instituto de Pesquisas Agropecuárias (INIA) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FONDECYT) do Peru mobilizaram peritos internacionais de alto nível científico, facilitaram a participação de funcionários peruanos em estágios e atraíram pesquisadores altamente qualificados de França, Índia, Israel, Colômbia, Cuba, México e Venezuela.

Mais de 5.200 atores institucionais e produtivos do setor agropecuário dos países das Américas receberam e compartilharam conhecimentos em inovação tecnológica agrícola, graças à divulgação de mais de 400 notícias, documentos, links e eventos pelo sistema INFOTEC (<http://infotec.ws/>) e pela divulgação de 18 boletins periódicos.

Um dos grandes desafios da modernização da agricultura do hemisfério é a evolução para a agricultura digital (4.0) – ou seja, uma agricultura baseada no uso da internet das coisas, nos *big data* e na inteligência artificial, entre outras ferramentas digitais. Para isso, o IICA definiu conceitos e processos para oferecer apoio às diferentes iniciativas de agricultura digital e organizou um painel sobre o tema no âmbito do evento Latinity 2019, organizado na sua Sede Central. Esse evento foi de grande importância para posicionar o IICA e a agricultura digital para mais de 500 mulheres latino-americanas que trabalham em diferentes áreas tecnológicas e para diversos organismos e empresas que colocaram seus aplicativos, tecnologias e processos ao alcance delas e das suas comunidades.

Esforço semelhante foi a organização, com a Universidade CENFOTEC, o MAG, o Serviço Nacional de Saúde Animal (SENASA), a empresa Microsoft e a Sociedade Mundial para a Proteção dos Animais, do primeiro *hackathon* para o setor agropecuário costarriquenho, do qual participaram jovens de todo o país com o objetivo de criar um sistema para avaliar os impactos dos desastres no setor agropecuário.

**Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul (PROCISUR)**

O PROCISUR identificou as principais limitações e oportunidades de desenvolvimentos tecnológicos com vistas a facilitar a transição entre gerações e a inovação tecnológica nos jovens agricultores familiares do Cone Sul. Para isso, realizou uma pesquisa on-line, respondida por mais de 150 jovens da região, e o seminário regional “Juventude e inovação: Desafios da agricultura familiar”, do qual participaram 15 jovens representantes de organizações de produtores. Com o apoio da REAF, representantes das seis instituições integrantes do PROCISUR elaboraram a pesquisa e organizaram o seminário.

O HLB foi um dos temas identificados como prioritário pela Comissão Diretora do PROCISUR, pelos diretores do COSAVE e pelo Programa de SAIA para a Região Sul, com base em que se formulou e aprovou o projeto “Desenvolvimento e promoção de ferramentas inovadoras para a prevenção e mitigação do efeito do HLB nos países membros do PROCISUR”.

Também se negociou o consenso do texto do convênio de cooperação do PROCISUR 2019-2022, aprovado pelos membros da Comissão Diretora, e foram assinados dois adendos de prorrogação do convênio vigente. Os processos administrativos foram aprimorados graças à formulação e à aprovação de um manual de operações para projetos colaborativos financiados pelo PROCISUR com o apoio do IICA.

O IICA colaborou com o COSAVE em temas estratégicos de sanidade vegetal, especificamente no manejo e na prevenção da “mosca de asas manchadas” (*Drosophila suzukii*). Para essa finalidade, em Mendoza, Argentina, realizou-se um encontro regional técnico-científico, com a participação dos institutos nacionais de pesquisa agropecuária, do Programa de SAIA e das organizações nacionais de proteção fitossanitária (ONPF), no qual se identificaram potenciais linhas de pesquisa e manejo. Trabalhou também com o PROCINORTE e o CVP no tema da peste suína africana, apoiando a participação de especialistas em eventos internacionais em que se discutiram linhas de ação e pesquisa.

O PROCISUR publicou o documento [“Síntesis del estudio prospectivo: el Cono Sur ante una instancia crucial del desarrollo tecnológico global](http://www.procisur.org.uy/bibliotecas/documentos/sintesis-del-estudio-prospectivo-/es)”, que identifica e prioriza as principais megatendências e incertezas críticas e coloca as perguntas-chave para o futuro dos sistemas agropecuários e agroalimentares do Cone Sul.

**Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos (PROCITROPICOS)**

No âmbito da Rede Latino-Americana para a Implementação do Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura, surgiu a proposta de participação dos países da ALC na plataforma ALELO da EMBRAPA. Foram capacitados pesquisadores de Brasil, Colômbia, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai em descritores de identificadores digitais de objetos (DOI) para recursos fitogenéticos.

Diversas ações de cooperação horizontal sul-sul foram implementadas. Como exemplo, pesquisadores da Corporação Colombiana de Pesquisa Agropecuária (AGROSAVIA) visitaram a unidade de pesquisa EMBRAPA Cerrados, no Brasil, o que permitiu aos pesquisadores das duas instituições trabalharem juntos na elaboração de projetos na área de sistemas agrossilvipastoris, em especial naqueles relacionados com técnicas para a determinação da saúde do solo. Foram ainda trocadas experiências de pesquisa com a EMBRAPA Florestas e estabelecidas parcerias de cooperação no âmbito do PROCITROPICOS. De forma semelhante, técnicos da AGROSAVIA, do Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA) do Peru e do Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (INIAP) do Equador foram capacitados em saúde do solo em Tibaitatá, Colômbia.

Facilitou-se a discussão sobre estratégias para o controle da raça tropical 4 (RT4) do *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense,* a partir da constatação de plantios de banana atacadas por esse fungo na Colômbia. Empresários, pesquisadores e representantes de associações do setor bananeiro de Brasil, Colômbia, Equador, Peru e Guatemala se reuniram em Brasília, chegando a um consenso quanto à possibilidade de se retardar a entrada dessa praga por meio de medidas de biossegurança propostas em pesquisas sobre o manejo do RT4 e variedades resistentes a essa raça. Por último, com o apoio do IICA foram elaboradas duas propostas de pesquisa e vigilância no combate a essa ameaça.

**Programa Cooperativo em Pesquisa e Tecnologia para a Região Norte (PROCINORTE)**

Com o apoio do IICA, pesquisadores agrícolas das Américas tiveram acesso às informações fornecidas pelo PROCINORTE para o manejo da doença conhecida como “batata raiada”, produzida pelo *Candidatus Liberibater solanascearum* e transmitida pelo psilídeo da batata. Essa praga causou o prejuízo de US$22 milhões só no Texas, Estados Unidos, e alastrou-se amplamente na América Central, onde o valor dos danos ainda não foi quantificado.

O IICA, o Instituto Nacional de Pesquisas Florestais, Agrícolas e Pecuárias (INIFAP) do México e a companhia Felix Instruments assinaram um acordo, pelo qual a tecnologia de maturação do abacate Hass desenvolvida pelo PROCINORTE foi transferida para a empresa Felix Instruments, cofinanciadora da pesquisa. Essa tecnologia permite a medição mais precisa do ponto de corte dos abacates, o que assegura melhor qualidade e evita perdas. Além disso, em apoio ao INIFAP, o IICA contratou a empresa CamBioTec para a realização de um estudo sobre a idoneidade de se utilizar a nova norma desenvolvida pelo PROCINORTE na medição da maturidade dos abacates Hass em substituição à norma atualmente utilizada pelo México.

O PROCINORTE produziu um módulo virtual de capacitação para a nova geração de curadores de germoplasma dos Estados Unidos e do Canadá, com o objetivo de reduzir os déficits de conhecimento no manejo dos parentes silvestres de cultivos de importância econômica. O IICA dirigiu e financiou a produção do módulo, que foi elaborado pela Universidade do Estado do Colorado e será implementado pelo Serviço de Pesquisa Agrícola dos Estados Unidos e pelo Departamento de Agricultura e Agroalimentação do Canadá.

O IICA e a Corporação Tecnológica de Andaluzia (CTA) identificaram 56 tecnologias de base bioeconômica para a geração de negócios na agricultura familiar a partir de resíduos e perdas de colheitas agrícolas, o que complementa ações semelhantes realizadas no âmbito do FONTAGRO.

**Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE)**

Esse mecanismo regional atualizou os seus objetivos, missão e visão como resultado de uma avaliação prospectiva do roteiro que deve ser seguido e dos seus temas prioritários no futuro. Assinou-se um novo convênio quadro de operações do PROMECAFE para o período 2020-2023, com o propósito de dar continuidade aos esforços de modernização da cafeicultura regional mediante o desenvolvimento tecnológico, a cooperação recíproca e a inovação econômica, social e ambiental. O acordo, a que aderiram dez países, dispõe sobre o acompanhamento de instituições de pesquisa e de cooperação agrícola, como o IICA, o CIRAD, o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e o World Coffee Research (WCR), entre outros cooperantes interessados em enfrentar os desafios do setor cafeeiro regional.

Além disso, o Simpósio Latino-Americano de Cafeicultura e outros eventos especializados permitiram a transferência de resultados de pesquisas e o incentivo à inovação entre as equipes de instituições cafeeiras, aproveitando-se os pontos fortes do PROMECAFE em gestão do conhecimento, cooperação recíproca e articulação com parceiros e cooperantes, como a Universidade de Viçosa (Brasil), a Universidade da Fronteira Sul do México, o WCR, o programa de certificação UTZ, o OIRSA, a FAO, a Fundação Neumann, a Rede de Sistemas de Alerta Antecipado contra a Fome (FEWS NET) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

A condução, o apoio e o acompanhamento de redes de especialistas dos países criaram disponibilidade de peritos para assessorar e orientar em diferentes temas prioritários da cafeicultura regional, bem como para coordenar o desenvolvimento de pesquisas e o intercâmbio de resultados e experiências bem-sucedidas, com o que se aumentou a eficiência do processo de cooperação recíproca entre os países da região e foram aprofundados os temas técnicos de maior importância e prioridade. Algumas dessas redes são a Rede de Melhoria Genética do Café, a Rede de Clima e Café, a Rede da Pegada Ambiental, a Rede de Promoção do Consumo Interno, a Rede de Raças de Ferrugem e a Rede de Sistema de Alerta Antecipado para o Café.

A expressão de posições regionais por parte do PROMECAFE em espaços de discussão e formulação de políticas para o café foi de grande importância para se impulsionar a sustentabilidade econômica da sua produção e tornar conhecidos os pontos de vista, as prioridades e os planos futuros dos produtores da região em organismos mundiais e regionais, como na Organização Internacional do Café (OIC) e no Foro Mundial de Produtores de Café, bem como nas reuniões de Ministros da Agricultura.

**Café, IICA e UE**

No âmbito do Programa Centro-Americano de Manejo Integral da Ferrugem do Café (PROCAGICA), a UE e o IICA realizaram esforços conjuntos para melhorar as condições de vida da população centro-americana e da República Dominicana, com destaque para as seguintes ações:

a) Promoção do fortalecimento tecnológico para melhorar a produtividade do café em 2.635 hectares de cafezais em Guatemala, El Salvador, Honduras e Nicarágua.

b) Transferência de modelos de diversificação produtiva com o plantio de 15 diferentes cultivos associados ao café, que permitiram aumentar a renda dos pequenos produtores de café em 667 hectares de unidades produtivas, bem como aumentar as capacidades de pequenos produtores de café (69% homens, 31% mulheres e 16% jovens) na adoção de práticas produtivas destinadas à melhoria da viabilidade da produção cafeeira e da aplicação de medidas de adaptação e mitigação à mudança do clima.

c) Fortalecimento das competências em processamento de café, agregação de valor e melhoria da rentabilidade em 33 organizações de produtores de café.

d) Estabelecimento de uma rede regional de 29 unidades locais de produção de bioinsumos que geram mensalmente 58 mil litros de biofertilizantes, utilizados como uma alternativa de baixo custo e menor impacto ambiental nos cafezais.

A institucionalidade de apoio à cafeicultura foi fortalecida mediante: a aprovação do Plano Estratégico Regional para a Cafeicultura da América Central e do Caribe (MESOCAFE) pelo Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC); a participação em eventos de capacitação de 1.466 extensionistas das instâncias responsáveis pelo setor cafeeiro; 4.276 visitas diretas das equipes técnicas do PROCAGICA a pequenos produtores; e o acompanhamento à avaliação e ao monitoramento da ferrugem do café.

O projeto “Criando as Bases para um Sistema de Alerta Antecipado (SAT) da Ferrugem do Café”, financiado pelo FONTAGRO e executado em coordenação com o CIRAD, o CATIE e o PROCAGICA, melhorou as capacidades técnicas das instituições de café e contribuiu para promover a competitividade do setor mediante o fortalecimento dos SAT para o Café no nível nacional, propiciar a integração de uma rede regional de alerta antecipado para o monitoramento das condições climáticas e do avanço de pragas e doenças e realizar ações voltadas para a redução do impacto negativo da mudança do clima nas condições de vida das famílias cafeeiras.

**Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário (FORAGRO)**

O IICA, por meio da Secretaria Executiva do FORAGRO, organizou a consulta virtual [“Agricultura digital e inclusão – Prioridades para a agenda de pesquisa, desenvolvimento e inovação (IDI) agropecuária na América Latina e no Caribe”](https://view.genial.ly/5d9d0292aa45db101174bde9/interactive-content-infografiaconsultaforagro), que definiu as principais limitações e prioridades para a região em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PDI) agropecuária. No [site do FORAGRO](http://www.foragro.org/sites/default/files/2019-10/RESUMEN_CONSULTA_VIRTUAL_FORAGRO.pdf) estão disponíveis os resultados da consulta, de que participaram os integrantes do FORAGRO: atores públicos, privados e acadêmicos dos sistemas de IDI agropecuária, inclusive organizações de pesquisa, produtores, sociedade civil e agências de extensão e cooperação em PDI, entre outras.

**Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)**

No âmbito da cooperação do IICA com o FONTAGRO, realizou-se a análise de oportunidades para aproveitamento de resíduos e prevenção de desperdícios mediante processos inovadores baseados em bioeconomia em benefício da agricultura familiar da ALC. Essa análise identificou 56 tecnologias específicas para essa finalidade.

* Gestão do conhecimento

O IICA, com os seus parceiros públicos e privados, como os ministérios da agricultura e do meio ambiente, organizações internacionais e regionais de cooperação, organizações do setor privado, empresas, universidades e usinas de conhecimento, fortaleceu a gestão do conhecimento em agricultura mediante a criação de redes de peritos que compartilham conhecimentos e experiências sobre um tema ou produto em particular e apoiam processos consultivamente. Em uma primeira etapa, foram estabelecidas redes nos temas de café, cacau, água, boas práticas e sementes, as quais buscam apoiar com agilidade os processos de cooperação.

No Canadá, o Instituto estabeleceu novas relações com os decanos de 14 faculdades de agronomia, veterinária e silvicultura para explorar as oportunidades de intercâmbio de conhecimento com os países da ALC. Além disso, cinco estudantes de Colômbia, Argentina, Paraguai e Canadá foram beneficiados com o programa de bolsas de estudo IICA-Canadá para pesquisa, executado em cooperação com a Fertilizer Canada, centros especializados em Alberta e universidades (Montreal, Guelph, Manitoba).

O Instituto firmou memorandos de entendimento com as seguintes instituições, mediante os quais espera fortalecer a gestão do conhecimento e a prestação de cooperação técnica aos seus países membros:

* Campus de Excelência Internacional Agroalimentar (CEIA)
* CATIE
* CIRAD
* Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentares (IFPRI)
* Universidade do Estado do Novo México (NMSU)
* Universidade Politécnica de Madrid (UPM).

Além disso, o IICA participou da realização de diversos estudos com os seus parceiros estratégicos, entre os quais se destacam os seguintes:

* Relatório “Future Foodscapes: Re-imagining Agriculture in Latin America and the Caribbean”, cuja produção é liderada pelo Banco Mundial com o apoio do IFPRI, do BID, do IICA e da McKinsei & Company, entre outras organizações.
* Desenvolvimento e implementação do conceito e enfoque da agricultura nutricionalmente inteligente, como apoio ao Banco Mundial e com a participação da FAO, do IFPRI, do FIDA, do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)/Biodiversity, da Rede Global de Informações Agrícolas (GAIN) e da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), para oferecer parâmetros nas tomadas de decisão no setor agrícola com vistas a se aproveitar o potencial de desenvolvimento de alimentos mais diversos, seguros, acessíveis e ricos em nutrientes, o que possibilitará que se alcance simultaneamente os objetivos de rentabilidade agrícola e segurança nutricional. Já foram implementados projetos piloto na Guatemala e no Haiti.
* Futura publicação, na revista *Journal of Nature Research*, do artigo “A scoping review on incentives for sustainable agricultural practices: from adoption to outcomes”, elaborado com o apoio do IFPRI, do CIAT, da FAO, do BID, do IICA, do Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento (ZEF) e da Universidade do Estado de Ohio (OSU) no âmbito do projeto CERES2030 de soluções sustentáveis para a erradicação da fome, com o objetivo de apoiar os doadores internacionais na decisão sobre para onde dirigir investimentos que ajudem a acabar com a fome e desenvolver sistemas alimentares mais sustentáveis.
* Resumo do Foro sobre Financiamento e Inclusão Financeira para o Desenvolvimento Agrícola, Rural e de Sistemas Alimentares na América Latina e no Caribe, realizado na Sede Central do IICA. O Foro apresentou recomendações de ações e políticas concretas a serem implementadas tanto no nível de indivíduos, empresas, cadeias agrícolas e territórios rurais como no nível macro (Parceria IFPRI, FIDA/SAFIN).

Além disso, o Instituto publicou o “Atlas da agricultura das Américas”, com base no qual implementou um sistema de indicadores sobre o contexto agrícola da ALC, os principais cultivos por sub-regiões e o contexto geral dos setores de carne e leite na ALC, com o objetivo de oferecer orientação aos tomadores de decisões agrícolas nos países membros do IICA.

Essa publicação complementou o trabalho de diversos anos do IICA com a FAO e a CEPAL para a publicação do relatório [“Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”](https://agrirural.org/), que destaca ações-chave para se alcançar a transformação rural e agrícola nessa região e se avançar no seu desenvolvimento sustentável e inclusivo. Contém um capítulo especial sobre bioeconomia, que apresenta propostas específicas para o aproveitamento eficiente e sustentável da grande abundância de recursos biológicos disponíveis na ALC.

* Relações institucionais e gestão de projetos

Em 2019, o IICA construiu as bases para a criação de oportunidades no estabelecimento de relações externas e institucionais mais estratégicas, coerentes e colaborativas, que contribuam para o cumprimento da visão e dos objetivos do seu PMP. A ampliação dos níveis de cooperação e das parcerias com o setor privado, instituições públicas (academia, pesquisa e governo), organizações internacionais, ONGs e grupos comunitários levou ao aumento da mobilização de recursos técnicos, financeiros e de conhecimento em todo o hemisfério, bem como ao desenvolvimento de projetos e programas regionais e multilaterais.

Nessa direção, a dinâmica de toda a organização para a mobilização de recursos na negociação e formulação de projetos chegou a US$100 milhões, tendo-se como ponto de partida a identificação de convites públicos internacionais e de interesse dos doadores em envolver o IICA nas suas propostas. Pelo menos 20 propostas de projetos e notas conceituais foram elaboradas em resposta às expressões de interesse dos países membros, inclusive a apresentação de seis propostas técnicas à Iniciativa Internacional para o Clima (IKI) em benefício de Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Peru, México, Guatemala e República Dominicana. Algumas das contrapartidas com que essas propostas foram trabalhadas são o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), o CATIE, a Fundação para o Desenvolvimento da Cordilheira Vulcânica Central da Costa Rica (FUNDECOR) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade.

**Um IICA de portas abertas**

O Instituto abriu as suas portas às diferentes comunidades que hospedam as suas instalações. Na Sede Central, inaugurou-se a Casa Típica Rural e o FabLab, que constituem espaços culturais e tecnológicos demonstrativos da história e do potencial da agricultura e da vida rural. Nessa mesma linha e como aposta de conscientização sobre o futuro da agricultura, inaugurou-se a fase piloto do [Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura](https://vimeo.com/385106202), que destaca as diferentes tecnologias biológicas, informáticas, físicas e mecânicas que transformam o setor agrícola hemisférico. Prevê-se ainda a construção da Praça da Agricultura, um espaço de intercâmbio e demonstração da biodiversidade para a comunidade de Coronado e os nossos visitantes, iniciativa que foi declarada de interesse nacional pelo Governo da Costa Rica.

Outras ações que refletem a abertura de nossas portas fora da Sede Central foram a exposição fotográfica a céu aberto “O campo natural e os seus serviços ecossistêmicos”, na Fotogaleria do Parque Rodó em Montevidéu, Uruguai;[[14]](#footnote-14) o concurso de pintura rural “A Agricultura em Intibucá”,[[15]](#footnote-15) em Honduras; e as vitrinas tecnológicas na Bolívia.

O Instituto criou o Programa de Embaixadores da Boa Vontade, cuja missão é promover o papel fundamental do IICA na agricultura e o desenvolvimento rural das Américas. Esse programa reforça o trabalho institucional para o estabelecimento de novas parcerias, a construção de pontes, a atração de novos atores e a visibilização da importância fundamental da agricultura e do desenvolvimento rural da nossa América. Até esta data, foram outorgados cinco certificados de Embaixador a pessoas que estão no auge da sua carreira e são reconhecidas nacional e internacionalmente pelos seus esforços e realizações, e que demonstram amplo interesse em contribuir e compartilhar o seu talento a partir do mundo das artes, da literatura, do mundo empresarial e esportivo ou de outras áreas da vida pública. Estes Embaixadores são:

* Alysson Paulinelli, político e empresário brasileiro a que recebeu o Prêmio World Food Prize 2006.
* Susana Balbo, empreendedora e empresária do mundo do vinho argentino.
* Dennis McClung, fundador e CEO da [ONG Garden Pool](https://gardenpool.org/), dedicada à pesquisa e ao ensino da agricultura sustentável.
* Jens Mesa Dishington, economista e representante de associações produtivas da Colômbia.
* Hugo Sigman, médico argentino e precursor de um conglomerado empresarial nas indústrias farmacêutica, agroflorestal, cultural e de natureza e desenho.

O IICA realizou esforços permanentes para estabelecer e fortalecer alianças com parceiros estratégicos que contribuam para o desenvolvimento dos seus países membros, como os seguintes:

* + Instituições de banco multilateral: Banco Mundial, BID e CAF
  + UE
  + Ministérios da Agricultura de todos os Estados membros
  + Organismos internacionais: FAO, FIDA, PNUD, CTA, etc.
  + Agências nacionais de cooperação: AECID (Espanha), AICS (Itália), KOICA (Coreia), COSUDE (Suíça), ACDI (Canadá), etc.
  + Altos Comissários da Austrália e da Nova Zelândia
  + Comunidade Autônoma de Valência e Juntas de Extremadura, Andaluzia, Castilla e León, na Espanha
  + Banco alemão KfW
  + Microsoft
  + FUNDECOR
  + Fundação Pan-Americana de Desenvolvimento (FUPAD)
  + BAYER
  + Centros internacionais: IFPRI, CIP, CATIE, CIRAD, etc.
  + UN World Tourism Organization (UNWTO)
  + 4H International
  + CORTEVA
  + Fundação CODESPA
  + Universidade Cenfotec, Costa Rica
  + BBVA Microfinance Foundation
  + Universidades: Costa Rica, O´Higgings, Iowa State, Ohio State, Texas Tech, Texas A&M, Complutense de Madrid, entre muitíssimas outras
  + Fundação Carolina
  + Winrock International
  + AgriCord
  + CONGENIA
  + Organização Ibero-americana de Segurança Social (OISS)
  + Cooperativas das Américas
  + Fundo de Desenvolvimento do Caribe (CDF), para melhorar os sistemas de inocuidade em matadouros em Granada
  + FIEDS, que implementou o “Selo da Agricultura Familiar Camponesa” na fronteira norte do Equador
  + Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade

Cabe ainda mencionar que se avançou nas agendas de trabalho com o CIAT, a Universidade Zamorano e a Solar Head of State (SHOS), bem como na elaboração de um documento estratégico e no estabelecimento de um banco de dados sobre parceiros estratégicos.

Governança e reuniões oficiais

* Comitê Executivo (CE)[[16]](#footnote-16)

A Trigésima Nona Reunião Ordinária do CE foi levada a cabo em 16 e 17 de julho de 2019 em São José, Costa Rica. A reunião foi presidida pelo Senhor Michael Pintard, Ministro da Agricultura e Recursos Marinhos das Bahamas. Os acordos nela adotados foram os seguintes:

* *Política institucional e serviços de cooperação técnica*

O CE aprovou o Relatório anual de 2018 do IICA, que contém informações sobre as atividades de cooperação realizadas nesse ano e sobre assuntos programáticos, orçamentários e financeiros do Instituto.

Em cumprimento da resolução nº 506 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), foi apresentada a análise estratégica do IICA, na qual se destacaram os esforços voltados para a melhoria dos processos de modernização institucional, com vistas a se oferecer uma cooperação técnica de excelência e a melhorar a eficiência administrativa mediante a implementação de uma cultura de processos.

* *Assuntos de orçamento e finanças*

O CE lhe recomendou à JIA a aprovação do Orçamento-programa 2020-2021. Além disso, acolheu com satisfação os demonstrativos financeiros do Instituto para 2018, o relatório dos auditores externos e o relatório do Diretor Geral sobre o parecer qualificado dos auditores relativo ao exercício de 2018.

* *Parcerias com organismos internacionais*

O CE recebeu os relatórios do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o período 2017-2018 e do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe (CARDI) para o biênio 2018-2019. Também discutiu e acolheu a “Estratégia para o futuro do CATIE”, elaborada por um grupo de trabalho *ad hoc,* esolicitou ao Diretor Geral do IICA que informasse a Vigésima Reunião Ordinária da JIA sobre as decisões da Comissão, em cumprimento da resolução nº 507 da JIA.

* *Assuntos dos órgãos de governo do IICA*

O CE acolheu o Relatório da Reunião Ordinária 2019 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), bem como o relatório sobre os avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Sétima Reunião Ordinária do CE.

Além disso, apoiou a formalização de acordos entre o IICA e diversos parceiros estratégicos, com vistas à potencialização da cooperação técnica oferecida pelo Instituto, e reconheceu a importância de se fortalecer as relações entre os setores público e privado e a sociedade civil em temas de cooperação internacional para o desenvolvimento agrícola do hemisfério americano.

* Conferência de Ministros da Agricultura das Américas e VigésimaReunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)

Esse evento aconteceu em São José, Costa Rica, de 29 a 31 de outubro de 2019.

No âmbito da Conferência de Ministros da Agricultura das Américas, cujo lema foi “Semeando hoje a agricultura do futuro”, realizaram-se três foros técnicos em que representantes do setor privado e dos Estados membros do IICA dialogaram sobre as oportunidades de inclusão rural na era digital, sobre os novos equilíbrios entre produtividade e sustentabilidade e sobre a sanidade, a inocuidade e a qualidade para o futuro do comércio.

Os diálogos resultaram na adoção de sete compromissos para guiar as ações do Instituto nos âmbitos nacional, regional e hemisférico. Esses compromissos permitirão ao IICA: contribuir para se alcançar o equilíbrio máximo entre a produtividade e a sustentabilidade ambiental, econômica e social da produção agropecuária; impulsionar o desenvolvimento de infraestruturas de conectividade para possibilitar o acesso às novas tecnologias e o seu uso; fortalecer as parcerias do setor público com o privado e a sociedade civil; responder às necessidades de uma agricultura moderna, conectada, inserida nos mercados, competitiva e sustentável ambiental, econômica e socialmente; fortalecer os mecanismos de sanidade, inocuidade e qualidade para se antecipar aos desafios emergentes de pragas e doenças; promover a adaptação e a mitigação dos efeitos climáticos em áreas rurais vulneráveis; e fomentar a construção de estratégias e planos de desenvolvimento para a bioeconomia na agricultura.

A JIA, na sua Vigésima Reunião Ordinária, presidida pelo Senhor Osmar C. Benítez, Ministro da Agricultura da República Dominicana, adotou os seguintes acordos:

* *Política institucional e serviços de cooperação técnica*

A JIA recebeu o Relatório “Perspectivas da agricultura e do desenvolvimento rural nas Américas: Um olhar para a América Latina e o Caribe”, elaborado em conjunto pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e o IICA.

Além disso, conheceu a proposta estratégica para o futuro do CATIE, que tinha sido solicitada pela sua resolução nº 507. Como resultado da análise dessa proposta, constituiu-se uma comissão especial integrada por México, Honduras, Costa Rica, Equador, Jamaica e Estados Unidos, com a incumbência de analisar a conveniência de se incorporar esse Centro ao IICA como um departamento especializado em pesquisas técnicas e científicas e em educação de pós-graduação em ciências agrícolas.

* *Assuntos de orçamento e finanças*

A JIA aprovou o Orçamento-programa 2020-2021 e acolheu o relatório sobre a arrecadação de cotas dos Estados membros, o relatório dos demonstrativos financeiros do IICA de 2017 e 2018 e os relatórios do Comitê de Exame de Auditoria (CEA).

* *Assuntos dos órgãos de governo do IICA*

A JIA recebeu o relatório do Diretor Geral sobre as atividades mais relevantes dos seus primeiros dois anos de gestão. Além disso, acolheu o relatório sobre os avanços no cumprimento das resoluções da Décima Nona Reunião Ordinária da JIA e da Trigésima Oitava e da Trigésima Nona reuniões ordinárias do CE.

* *Parcerias com organismos internacionais*

A JIA apoiou a formalização de acordos de cooperação e memorandos de entendimento do IICA com novos parceiros estratégicos, como a organização “4-H”, a Organização Mundial do Turismo (OMT), a Universidade da Costa Rica (UCR), a Universidade CENFOTEC, a Fundação CODESPA e a empresa Corteva Agriscience, os quais fortalecerão a cooperação técnica que o Instituto oferece aos países.

# Reuniões oficiais realizadas em 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Nome oficial** | **Data** | **Lugar de realização** | **Lugar e data de publicação do relatório ou memória do evento** |
| Reunião Ordinária 2019 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) | 8 de maio | Virtualmente, a partir da Sede Central do IICA em São José, Costa Rica | São José, Costa Rica, 29 de maio de 2019 |
| Trigésima Nona Reunião Ordinária do Comitê Executivo | 16-17 de julho | São José, Costa Rica | São José, Costa Rica, 30 de setembro de 2019 |
| Conferência de Ministros da Agricultura das Américas – Junta Interamericana de Agricultura (JIA) 2019 | 29-31 de outubro | São José, Costa Rica | São José, Costa Rica, fevereiro de 2020 |

# Principais resultados da gestão corporativa

**Gestão estratégica**

Foi consolidado o compromisso de um **IICA moderno e eficiente,** mediante a aplicação de sete princípios: a) transparência e prestação de contas, b) descentralização e flexibilidade operacional, c) administração orçamentária, d) suporte à cooperação técnica com eficiência e eficácia, e) orientação para a busca de resultados, f) cultura de processos; e g) informação e comunicação oportunas.

A transformação institucional foi potencializada por diretrizes claras que permitiram o desenvolvimento de um conjunto de esforços sob os princípios de transparência, trabalho colaborativo e multidisciplinar, descentralização e comunicação efetiva.

Um dos avanços mais importantes foi a **operacionalização de 12 macroprocessos** desenhados especificamente para o IICA e cocriados pelas unidades líderes nas áreas de direção estratégica, gestão de projetos, auditoria, relações internacionais, comunicação e gestão do conhecimento. Todos os macroprocessos foram documentados e diagramados.

Em seis seminários, 35 funcionários do Instituto foram capacitados como gestores da mudança, interiorizando os conceitos-chave para a execução dos processos e obtendo melhor compreensão dos objetivos, das metas e das etapas a serem seguidas em uma cultura de processos, bem como da importância de se dispor de um “roteiro” previamente acordado para garantir o êxito da mudança.

A **cultura de processos** adotada motivou a definição de equipes multidisciplinares de trabalho, que permeiam as estruturas institucionais e desafiam o *status quo* da organização. Essas equipes fizeram a implementação dos processos avançar em 76%.

Em matéria de direção institucional, foram elaboradas e divulgadas dez declarações estratégicas, mediante as quais se traçou um norte comum para o cumprimento dos objetivos definidos pelo IICA e pelos seus países membros no Plano de Médio Prazo (PMP) para o período 2018-2022. Essas orientações, reunidas à definição de 45 indicadores para o cumprimento das metas aprovadas pela Direção Geral, permitirão o melhor alinhamento dos planos anuais aos exercícios de planejamento tático de três anos, garantindo-se, assim, que o Instituto avance na direção correta.

O IICA implementou um exercício de **planejamento integrado** que melhorou a conexão entre os âmbitos de trabalho técnico-administrativo, regional-nacional e de curto-médio prazo. Foram revisados mais de 400 instrumentos de cooperação e administração para a sua respectiva programação e orçamentação anual. Os exercícios de monitoramento de metas registraram um avanço perto dos 85% na concretização dos resultados esperados para 2019.

O nosso compromisso com uma **gestão orientada para resultados** refletiu-se no uso de novas ferramentas que nos permitiram ser mais assertivos na elaboração e implementação dos nossos planos de trabalho, e também na transparência e objetividade com que aplicamos as métricas institucionais na avaliação de projetos e do desempenho das unidades. Essas avaliações, executadas de acordo com as políticas institucionais e as boas práticas de agências de desenvolvimento focadas em melhorar os seus resultados, foram realizadas especificamente no Projeto para o Incremento da Produtividade da Banana em Belize, no Programa Centro-Americano de Manejo Integral da Ferrugem do Café, no Programa de Bolsas de Estudo para Estágios e Pesquisa (Canadá), no Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura (PROMECAFE), no acordo do IICA com o Conselho Agropecuário Centro-Americano (CAC) e no nosso trabalho em Barbados e no Uruguai.

Paralelamente a isso, avançou-se na **automatização de processos** para facilitar o processo decisório. Os nossos sistemas de operações (SAP, SUGI e SAPIENS) foram integrados, permitindo a visualização dos dados-chave das nossas unidades em tempo real. O uso de ferramentas de inteligência de negócios, como é o caso de 49 painéis dinâmicos, possibilita aos nossos escritórios e coordenadores de projetos conhecerem o progresso no cumprimento das metas técnicas e o estado da execução financeira.

Além disso, mediante a criação de equipes multidisciplinares integrados por funcionários da Sede Central e de representações nos países, o IICA promoveu mais efetivamente a **descentralização** das ações administrativas e a agilização dos processos correspondentes, como, por exemplo, na contratação de consultores e na compra de bens. Também foi elaborado um novo manual de gestão de recursos externos, que agilizou a formalização de acordos e a captação de recursos pelas nossas representações. Além disso, foram padronizados os nomes de postos de supervisão, pôs-se em operação o Centro de Contratações e estabeleceu-se uma rede de administradores para facilitar o intercâmbio de experiências e a solução de problemas relativos à atividade diária institucional.

Para **aumentar os níveis de comunicação** entre a Sede Central e os 34 escritórios do Instituto nos seus países membros, criou-se uma rede de administradores, na qual os funcionários que administram os escritórios e apoiam os serviços de cooperação trocam experiências e propõem as suas dúvidas sobre a gestão institucional.

**Orçamento e finanças**

A aplicação dos princípios de austeridade, racionalização, equidade e transparência em 2019 buscou assegurar a viabilidade econômica e a sustentabilidade das ações de cooperação técnica de excelência realizadas em todos os Estados membros. Otimizamos o uso dos nossos recursos para se assegurar que todas as operações fluam apropriadamente e atendam às normas e aos procedimentos estabelecidos, identificar oportunidades que melhorem o planejamento e a eficiência financeira e facilitar as operações nas representações.

Além disso, ofereceram-se às nossas unidades acompanhamento e capacitação em temas financeiro-contábeis e no uso do sistema SAP, a fim de se garantir a confiabilidade das informações financeiras e da gestão administrativa dos recursos externos.

Um marco importante na gestão dos nossos recursos foi ter os demonstrativos financeiros auditados com parecer limpo, sem qualificações, para os anos 2018 e 2017, como resultado das ações empreendidas pela Administração para a realização de estudos atuariais e a análise das cotas a serem cobradas aos Estados membros segundo o seu histórico de pagamento. A JIA aprovou o Orçamento-programa 2020-2021 sem observações, dotando o Instituto com os recursos básicos para a sua operação nesse período.

As gestões institucionais para a recuperação de cotas dos Estados membros permitiram a arrecadação de US$32,5 milhões desses recursos, o que assegurou a execução do orçamento anual e viabilizou a redução do valor das cotas atrasadas de anos anteriores em US$3 milhões. O valor total executado subiu para US$40,3 milhões, provenientes do pagamento de cotas; de recursos diversos; e da recuperação de custos indiretos (RCI). O valor executado em projetos financiados com recursos externos foi de US$113,9 milhões.

Para se dar continuidade à transição para um IICA moderno, ágil e eficaz e **fortalecer as suas capacidades financeiras**, foi criado o Fundo Institucional de Pré-Investimento para a Gestão de Oportunidades de Financiamento Externo (FONPRI), o qual, com o capital semente de US$900 mil, permitiu a mobilização de US$28 milhões que serão destinados a novos projetos para promover o desenvolvimento agropecuário e rural das Américas.

**Talento humano**

Conscientes de que o nosso principal patrimônio é o **capital humano**, realizou-se uma profunda análise da cultura e do clima organizacionais, a qual, partindo de uma pesquisa aplicada a nosso pessoal, permitiu definir uma linha-base, reconhecer pontos de melhoria, reforçar os nossos pontos fortes como equipe e definir roteiros para o aumento do desempenho das diversas equipes.

Com base nessa pesquisa, criou-se uma caixa de ferramentas de apoio aos líderes e aos colaboradores no desenvolvimento de habilidades *soft*, entre as quais se sobressaem as seguintes: a) mapa de desempenho individual, que ativou um diálogo contínuo entre líderes e colaboradores para o melhor planejamento e acompanhamento dos trabalhos; e b) *hub* de liderança consciente, em cujo âmbito foram realizados dois seminários: um para funcionários da Sede Central e outro para os colaboradores dos escritórios do Instituto em países de língua espanhola.

Foram realizadas 14 reestruturações de nossos escritórios, as quais contribuíram para melhorar as suas capacidades técnicas e administrativas e, em alguns casos, implicaram o redesenho da sua forma de operar ou a realização de ajustes nas estruturas de pessoal, a fim de se otimizar o uso dos recursos.

Além disso, foram feitos ajustes nos seguros de curto prazo (viagens e consultores), com vistas à sua melhor utilização e à redução dos níveis de sinistralidade.

**Tecnologias da informação e serviços**

O IICA dispõe de um novo portal web ([www.iica.int](http://www.iica.int)), que de forma simples e gráfica dá acesso aos diferentes conteúdos institucionais, entre os quais o [catálogo de iniciativas de cooperação técnica](http://apps.iica.int/dashboardproyectos/), que resume, por meio de fichas, os esforços do Instituto nessa área nos países e nas regiões.

Outros exemplos de ações relacionadas com serviços corporativos que visaram a otimizar as operações institucionais e a racionalizar o uso de recursos são:

* A redução do processo de formalização de viagens internacionais de oito para duas etapas e do processo de contratos de dez para dois dias, depois de concentrá-los em unidades especializadas.
* A renegociação de contratos com fornecedores de sistemas, seguros e serviços abaixo de US$26 mil.
* As campanhas de conscientização do pessoal da Sede Central para a redução do uso de papel, que se traduziram na economia de US$14 mil.

Entre as melhorias em infraestrutura, destaca-se a execução de diversos projetos demonstrativos para o desenvolvimento agrícola e de iniciativas voltadas para aproximar o IICA das suas comunidades vizinhas, como estas:

* O Laboratório de tecnologias FabLab, que impulsionará a inovação mediante o desenvolvimento de soluções baseadas na internet das coisas, incluindo protótipos de oxigenação de água e irrigação por meio de sensores e a alfabetização digital das mulheres empreendedoras rurais costarriquenhas.
* O Centro de Interpretação do Amanhã da Agricultura, que propiciará aos visitantes do IICA a experiência com as tecnologias digitais da agricultura 4.0.
* A casa típica rural e o mural alusivo à agricultura das Américas, que exemplificam o nosso compromisso de visibilização da importância da agricultura e da vida rural.

Por último, as instalações do Instituto têm sido mantidas em boas condições e se tem procurado melhorar o bem-estar do pessoal mediante diversas iniciativas, como uma sala de amamentação, um salão de diversão e um recinto ecumênico.

Anexos

**Anexo 1**

30 ações de resposta rápida executadas em 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Ano** | **Título** | **País sede** | **Valor atribuído (US$)** |
| 2018 | Formulação participativa de projetos de desenvolvimento departamental agrário e rural, com enfoque territorial e ênfase no fortalecimento da agricultura familiar e nas parcerias produtivas, com o Ministério da Agricultura e Pecuária e as administrações de departamentos selecionados | Paraguai | 25.000,00 |
| 2019 | CIP recovery cost for importation of 34 varieties of potato (*Solanum tuberosum*) by MICAF and CASE under the South-South Cooperation Initiative | Jamaica | 2.115,00 |
| 2019 | Fortalecimento das ações de cooperação técnica do setor agrícola e agroalimentar da Venezuela | Venezuela | 25.000,00 |
| 2019 | Technical assistance provided to the MOAFF towards the formulation of their work plan 2019-2020 through the strengthening of the capacities of senior technicians in the development of work plans, including the aligning of the budget to the plan; and strengthening capacities of the technicians on evaluation and monitoring of programmes | Dominica | 2.360,00 |
| 2019 | Apoio ao fortalecimento técnico do Ministério da Agricultura em comercialização de lacticínios e programas quarentenários na República Dominicana | República Dominicana | 12.000,00 |
| 2019 | Apoio ao Governo eleito de El Salvador para o desenho das bases de um programa de modernização agropecuária em El Salvador 2019-2024 | El Salvador | 27.117,00 |
| 2019 | Programa de fortalecimento de capacidades para jovens e mulheres rurais IICA-MTSS | Costa Rica | 7.000,00 |
| 2019 | Organização do Seminário Internacional “Mudança do Clima e Segurança Alimentar Global: Desafios e Oportunidades para a Agricultura Regional” | Argentina | 30.000,00 |
| 2019 | Fortalecimento de capacidades técnicas das Secretárias de Agricultura, para a formulação dos programas departamentais de extensão agropecuária (PDEA) em 15 departamentos da Colômbia | Colômbia | 25.000,00 |
| 2019 | Formulação da proposta técnica do Parque Tecnológico em Sucre Sustentado na Bioeconomia | Bolívia | 9.458,00 |
| 2019 | Support for execution of work and responsibilities of the special advisers, as well as work related to the Management Committee in the Caribbean (MCC) | Trinidade  e Tobago | 30.000,00 |
| 2019 | Estabelecimento de um laboratório especializado em gestão tecnológica e inovação para o setor agropecuário costarriquenho | Costa Rica | 30.000,00 |
| 2019 | Apoio ao Conselho Nacional de Secretários da Agricultura para fortalecer as equipes das Secretarias de Agricultura com vistas às eleições departamentais de 2019 | Colômbia | 24.000,00 |
| 2019 | Decision makers’ fact finding mission to Colombia & Peru for growing a national cocoa sector under frosty pod rot – 8-15 July 2019 | Jamaica | 2.888,00 |
| 2019 | Fortalecimento da capacidade de resposta a emergências na Região do COSAVE: prevenção e gestão da *Drosophila suzukii* | Sede Central | 13.311,00 |
| 2019 | Transfer of skills and knowledge in apiculture through triangular cooperation among Argentina, IICA and Caribbean countries | Barbados | 13.914,00 |
| 2019 | Assistência técnica para o planejamento e a implementação da formulação do Plano Quinquenal de Desenvolvimento 2019-2024 | El Salvador | 15.000,00 |
| 2019 | Funding of IICA Agrotourism Award at Caribbean Tourism Organisation Sustainable Tourism Conference | Barbados | 2.676,00 |
| 2019 | Building capacity for effective risk and disaster response in Trinidad and Tobago | Trinidade  e Tobago | 15.000,00 |
| 2019 | Support to the MoA in the control of the pests in corn (*Zea mais*) | Haiti | 15.000,00 |
| 2019 | Enhancing the utilization and profitability of livestock products through value-added for meat | St. Kitts  e Nevis | 5.000,00 |
| 2019 | Community participation for eradication of the giant African snail in Antigua and Barbuda | Antígua  e Barbuda | 10.000,00 |
| 2019 | Supporting the development of a food certification system for St. Vincent and the Grenadines | São Vicente  e Granadinas | 9.600,00 |
| 2019 | Building capacity for the rapid response and long-term management of citrus greening (*Huanglongbing*) in Saint Lucia | Santa Lúcia | 9.995,00 |
| 2019 | Restoration of rural livelihoods through agricultural sector rehabilitation in the Bahamas in the aftermath of Hurricane Dorian | as Bahamas | 49.167,00 |
| 2019 | Twelfth Regional Planners Forum on Agriculture | Guiana | 30.000,00 |
| 2019 | Missão técnica de capacitação e pesquisa para a transferência de conhecimentos e tecnologias em sistemas agroflorestais, agricultura sustentável e pagamentos por serviços ambientais | Sede Central | 14.400,00 |
| 2019 | Apoio de ações técnicas em temas de MSF na Nicarágua, para o fortalecimento da capacidade de resposta dos sistemas oficiais zoossanitários no país, a manutenção da condição zoossanitária e a produção nacional de carne de porco diante do risco de entrada da peste suína africana (PPA) | Nicarágua | 5.500,00 |
| 2019 | Workshop on Biosecurity *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* – tropical race 4 | Sede Central | 9.000,00 |
| 2019 | Pecuária sustentável para bovinos de pastoreio no estado de Tabasco | México | 980,00 |
| **Total de recursos IICA investidos: US$470.481,00** | | | |

**Fonte:** Diretoria de Serviços Corporativos.

**Anexo 2**

# Principais produtos de conhecimento do IICA

|  |  |
| --- | --- |
| Campus virtual do IICA  [https://elearning.iica.int/](https://elearning.iica.int/?lang=es) | Foram disponibilizados 33 cursos, que beneficiaram 25.700 pessoas em 81 países. Os valores base foram US$30 mil por curso e US$30 por pessoa. O valor da contribuição é estimado em US$1.800.000. |
| Parceria de Serviços de Informação Agrícola – AIDSLC  [www.sidalc.net](http://www.sidalc.net) | Essa parceria, com 20 anos de oferta de serviços, é integrada por 178 instituições. Estas possuem 349 bancos de dados, consultadas por 2.980.919 usuários, que visualizaram 16 milhões de páginas. Foram distribuídos 39.940 artigos entre parceiros, representando a economia de US$1.997.000 em recursos de conhecimento mobilizados. |
| AgriPerfiles  [http://agriperfis.agri-d.net/](http://agriperfiles.agri-d.net/) | Essa plataforma, que foi atualizada e à qual se incorporaram novas instituições, disponibiliza 13.422 perfis profissionais. |
| Sistema integrado para a gestão de bibliotecas <http://opac.biblioteca.iica.int/> | A plataforma foi completamente renovada. Foram incluídos 169 documentos e 400 links de textos completos, no total de 115.195 recursos disponíveis em todas as bibliotecas e centros de documentação do Instituto: Biblioteca Comemorativa Orton, Sede Central, Argentina, Brasil, Jamaica e Colômbia. |
| Repositório institucional  <https://repositorio.iica.int/> | A plataforma foi atualizada. Disponibiliza 8.279 recursos digitais institucionais. |
| IICA PLAI  <https://iica.play.livearena.com/> | No âmbito dessa iniciativa conjunta com a Microsoft, foram sistematizados 555 vídeos, visualizados em 3.000 ocasiões. |
| Iniciativas de cooperação técnica  <http://apps.iica.int/dashboardproyectos/> | Foram sistematizadas 334 ações de cooperação técnica, visíveis na web institucional. |
|  |  |

**Exemplos de publicações recentes:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  |  |  | | --- | --- | --- | | Atlas da agricultura das Américas | [Os milhos nativos do México](http://opac.biblioteca.iica.int/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=39678) | [Mulheres que florescem no semiárido nordestino](http://opac.biblioteca.iica.int/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=39640) | | [Lutadoras](http://opac.biblioteca.iica.int/cgi-bin/koha/opac-detail.pl?biblionumber=39161) |  |

**Fonte:** Centro de Serviços de Gestão do Conhecimento e Cooperação Horizontal.

**Anexo 3**

# Quantidade de bolsistas segundo os diferentes programas

Mais de 300 pedidos de bolsas de estudo foram encaminhados à Fundação Universitária Ibero-americana (FUNIBER), das quais 11 se concretizaram. Na Sede Central do IICA, foram acreditados 43 estagiários (35 da Costa Rica, 5 da Espanha, 1 do México, 1 da Colômbia e 1 da República Dominicana). Um estagiário foi acreditado em cada uma das nossas representações de Paraguai, Brasil e México.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **País** | | **Bolsas de estudo FUNIBER** | **Estágios IICA** | **Total** |
| **Mestrado** |
| Argentina | | 1 |  | 1 |
| Brasil | |  | 1 | 1 |
| Costa Rica | | 4 | 43 | 47 |
| Equador | | 2 |  | 2 |
| El Salvador | | 1 |  | 1 |
| Honduras | | 1 |  | 1 |
| México | | 2 | 1 | 3 |
| Paraguai | |  | 1 | 1 |
| **Total** | | 11 | 46 | 57 |
|  | |

Siglas

ACDI Agência Canadense para o Desenvolvimento Internacional

AFC Agricultura familiar camponesa

AGROCALIDAD Agência de Regulamentação e Controle Fito e Zoossanitário (Equador)

AGROSAVIA Corporação Colombiana de Pesquisa Agropecuária

AICS [Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento](https://www.centralamericadata.com/es/search?q1=content_es_le:%22Agencia+Italiana+de+Cooperaci%C3%B3n+para+el+Desarrollo%22)

ALC América Latina e o Caribe

BID Banco Interamericano de Desenvolvimento

BPA Boas práticas agrícolas

CAF Banco de Desenvolvimento da América Latina

CARDI Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Agrícola do Caribe

CATIE Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino

CE Comitê Executivo (IICA)

CEPAL Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe

CIAO Comissão Interamericana de Agricultura Orgânica

CIAT Centro Internacional de Agricultura Tropical

CIP Centro Internacional da Batata

CIRAD Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (França)

COLCIENCIAS Departamento Administrativo de Ciência, Tecnologia e Inovação (Colômbia)

CONSA Conselho Nacional de Secretários de Agricultura (Colômbia)

COPROFAM Confederação de Organizações de Produtores Familiares do Mercosul Ampliado

COSAVE Comitê de Sanidade Vegetal

COSUDE Agência Suíça para o Desenvolvimento e a Cooperação

CTA Centro Técnico para a Cooperação Agrícola e Rural

CUNOR Centro Universitário do Norte (Guatemala)

CUNORI Centro Universitário do Oriente (Guatemala)

CUNOROC Centro Universitário de Noroeste (Guatemala)

CUNZAC Centro Universitário de Zacapa (Guatemala)

CUSAM Centro Universitário de San Marcos (Guatemala)

CVP Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul

ECOMUN Economias Sociais do Comum (Colômbia)

EMBRAPA Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

FAO Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

FEDEGAN Federação Colombiana de Agropecuaristas

FIDA Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

FIEDS Fundo Ítalo-Equatoriano para o Desenvolvimento Sustentável

FINAGRO Fundo para o Financiamento do Setor Agropecuário (Colômbia)

FOC-TR4 *Fusarium* Raça Tropical 4

FONTAGRO Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária

FORAGRO Foro das Américas para a Pesquisa e o Desenvolvimento Tecnológico Agropecuário

FSMA Lei de Modernização da Inocuidade dos Alimentos (Estados Unidos)

FUNDECOR Fundação para o Desenvolvimento da Cordilheira Vulcânica Central (Costa Rica)

FUNIBER Fundação Universitária Ibero-americana

HLB *Huanglongbing* (doença do dragão amarelo)

IFPRI Instituto Internacional de Pesquisa sobre Políticas Alimentares

IICA Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

IILA Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA)

INIAP Instituto Nacional de Pesquisas Agropecuárias (Equador)

ITMES Instituto Tecnológico Maia de Estudos Superiores (Guatemala)

JIA Junta Interamericana de Agricultura

KOICA Agência de Cooperação Internacional da Coreia

LMR Limite máximo de resíduos

MADR Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (Colômbia)

MAG Ministério da Agricultura e Pecuária (Costa Rica, Equador)

MinTIC Ministério de Tecnologias da Informação e das Comunicações (Colômbia)

MSF Medida sanitária e fitossanitária

OIRSA Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária

OIT Organização Internacional do Trabalho

OMC Organização Mundial do Comércio

OMT Organização Mundial do Turismo

ONG Organização não governamental

ONUDI Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial

PDI Pesquisa, desenvolvimento e inovação

PMP Plano de médio prazo (IICA)

PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PROCAGICA Programa Centro-Americano de Manejo Integral da Ferrugem do Café

PROCINORTE Programa Cooperativo em Pesquisa e Tecnologia para a Região Norte

PROCISUR Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul

PROCITROPICOS Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos

PROMECAFE Programa Cooperativo Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e a Modernização da Cafeicultura

RAM Resistência antimicrobiana

REAF Reunião Especializada da Agricultura Familiar do MERCOSUL

SAFIN Rede de Investimento e Financiamento em Favor das PMEs Agrícolas e dos Pequenos Agricultores

SAIA Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

SENA Serviço Nacional de Aprendizado (Colômbia)

SICA Sistema da Integração Centro-Americana

UE União Europeia

UNIMINUTO Corporação Universitária Minuto de Deus (Colômbia)

UPRA Unidade de Planejamento Rural Agropecuário (Colômbia)

USDA Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

WCR World Coffee Research

1. IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Costa Rica). 2018. Plano de Médio Prazo 2018-2022. São José, Costa Rica, pág. 15. Essa missão foi formulada com base no artigo 3 da Convenção sobre o IICA. [↑](#footnote-ref-1)
2. *Ibid.* [↑](#footnote-ref-2)
3. Em El Salvador, fez-se um tour de campo, foram capacitadas 30 pessoas e realizou-se um intercâmbio de experiências sobre a utilização de dejetos. Já no Peru, foi administrado o curso “Bioeconomia: Potencial e desafios para o seu aproveitamento na ALC”, com a participação de 320 pessoas, e foram realizados diversos foros virtuais relacionados com a criação de gado e a biodiversidade. [↑](#footnote-ref-3)
4. , IICA, OIT, ONUDI Central Obrera Boliviana: Lineamientos para el desarrollo de una política industrial plurinacional de Bolivia. [↑](#footnote-ref-4)
5. Capítulo Agricultura y Agrobiodiversidad de la Estrategia Nacional de Bioeconomía. [↑](#footnote-ref-5)
6. Consolidação de uma rede sobre bioeconomia, integrada por 15 instituições para formular as diretrizes da política pública em matéria de promoção da bioeconomia. [↑](#footnote-ref-6)
7. A partir do Foro Nacional sobre o Potencial da Bioeconomia, trabalha-se no estabelecimento de uma mesa para a bioeconomia hondurenha. [↑](#footnote-ref-7)
8. Caso piloto apoiado pelo Ministério Federal de Alimentação e Agricultura da Alemanha para o desenvolvimento do roteiro da elaboração de uma estratégia nacional de bioeconomia. [↑](#footnote-ref-8)
9. Programa de Exportação Global, com a Associação de Fabricantes de Alimentos e Bebidas e com a Subsecretaria de Agroindústrias do Equador. [↑](#footnote-ref-9)
10. Foram estabelecidos oito lotes no estado de Guárico e dois no estado de Portuguesa, onde a produtividade foi de 9,3 t/ha e o uso de sementes foi reduzido em 70%. [↑](#footnote-ref-10)
11. Projeto Predicting Insect Pest Phenology, executado em parceria com o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) da França, a Fundação PROINPA, a Universidade Maior de San Andrés, a Universidade Pública de El Alto, a Universidade Tecnológica Boliviana e a Escola Militar de Engenharia. [↑](#footnote-ref-11)
12. Primeiro Curso de Formação de Jovens Dirigentes Cooperativistas da Província de Córdoba, oferecido com o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Fundação Humberto Volando. [↑](#footnote-ref-12)
13. Programa Juventude Rural, desenhado pelo Instituto de Desenvolvimento Agropecuário (INDAP) para fortalecer as capacidades em empreendedorismo. [↑](#footnote-ref-13)
14. Realizada em cooperação com o Centro de Fotografia de Montevidéu, o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca (MGAP), a Mesa de Pecuária sobre Campo Natural (MGCN) e o Instituto Plano Agropecuário. [↑](#footnote-ref-14)
15. Realizado em colaboração com a Secretaria de Agricultura e Pecuária (SAG), a Câmara de Comércio e Indústria de Intibucá e o Município de Intibucá. [↑](#footnote-ref-15)
16. O CE estava integrado pelos seguintes Estados membros: Bahamas, Brasil, Canadá, Chile, Costa Rica, Honduras, Panamá, Peru, Saint Kitts e Nevis, São Vicente e Granadinas, Uruguai e Venezuela. [↑](#footnote-ref-16)